

Reivindicações da Grã Bretanha na Conferência das Bermudas

Essa reunião terá, devido à última nota russa, toda a importância que Churchill atribuía à que não se realizou em julho

Seis os pontos principais dos objetivos que serão defendidos pelo «premier» inglês

LONDRES, 1 (De Robert Mengin, da France Press) — No pensamento do governo inglês, a Conferência das Bermudas terá, devido à última nota russa, toda a importância que sir Winston Churchill atribuía à reunião que não se realizou em julho passado. As três potências ocidentais deverão examinar de novo sua atitude comum para com a Rússia, na Europa, como também para com o mundo soviético, no Extremo Oriente.

Embora os compromissos que a diplomacia britânica terá sem dúvida de manter, a fim de assegurar que a unidade de ação das potências ocidentais possa desmentir os prognósticos, pode-se desde já indicar quais os objetivos que Churchill se propõe, segundo dados obtidos nos círculos políticos.

São eles:

1º) Aceitar, sem condições, e sem precisão da ordem do dia, a conferência dos quatro, tratada na nota soviética;

2º) Fixar entre as três potências ocidentais as linhas mestras das garantias recíprocas, que poderão ser trocadas com a União Soviética, para a solução do problema alemão, ficando entendido que a Alemanha do oeste — se a unidade alemã se mostrar impossível — gozará de uma independência que lhe permitirá contribuir para a sua própria segurança;

3º) Combinar entre os três uma linha de conduta única caso a União Soviética proponha a retirada de todas as tropas russas que atualmente ocupam a Alemanha do leste, a Áustria e os países ditos satélites, mas pedindo em compensação o abandono, pelos norte-americanos, das bases aéreas, das bases continentais, e pelas francesas das bases alemãs.

Convém notar que essa última hipótese é mais temida do que desejada pelos círculos políticos da maioria conservadora, dadas as consequências de uma retirada das tropas norte-americanas da Europa;

4º) Obter para a Grã-Bretanha e para a França que os Estados Unidos ajam no Extremo Oriente com elas, com a mesma estreita cooperação do que na Europa;

TELEVISÃO A CORES

NOVA YORK, 1 (AFP) — A «Radio Corporation of America» procedeu hoje à transmissão, pela televisão, de um programa em cores, registrado em uma fita magnética.

O programa, de televisão em cores, proveniente de uma estação distante 80 quilômetros, foi registrado em uma fita magnética e projetado imediatamente. O novo processo é mais simples, mais rápido e muito mais barato do que o registro clássico em uma película cinematográfica.

VISITAS AO CORPO DE JOSEPH STALIN



Populares russos fazem filas, em Moscou, para ver o corpo embalsamado do «premier» Joseph Stalin, que acaba de ser exposto à visitação pública no túmulo de Lenin. As linhas angulosas do mausoléu formam um contraste flagrante com os contornos suaves da catedral. — (Radiofoto United Press).

Foster Dulles dá resposta ao senador Mc Carthy

Disse o secretário de Estado que os Estados Unidos estão dispostos a tratar seus aliados como iguais soberanos, e não como satélites

Já o senador pensa que o governo americano deverá ser mais enérgico, «usar ameaças e intimidações, a fim de obrigá-los a acatar nossos desejos»

WASHINGTON, 1 (I. N. S.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, respondeu aos críticos da Administração Eisenhower, com uma declaração enérgica, dizendo que os Estados Unidos estão determinados a tratar a seus aliados «como iguais soberanos».

Não identificando tais críticos, Dulles, mesmo quando se lhe perguntaram se se estava referindo ao senador Joseph McCarthy, mas disse que os repórteres poderiam tirar suas próprias conclusões.

Em um discurso pelo rádio e pela televisão, pronunciado na terça-feira passada, a noite, McCarthy afirmou que a Administração Eisenhower estava «na esteira zero», em alguns de seus aspectos de política exterior.

Dulles esclareceu que havia escutado sua declaração com o próprio presidente Eisenhower, antes de lê-la em sua entrevista com os jornalistas.

Em sua declaração, o secretário de Estado disse que a maioria das críticas diz que os Estados Unidos estavam sendo demasiado bondosos para com seus aliados, enviando-lhes notas «perfumadas» e invés de «usar ameaças e intimidações» para obrigá-los a acatar nossos desejos.

A frase «notas perfumadas» foi dita por McCarthy ao discutir o fato de os comunistas chineses estarem retendo várias centenas de aviadores norte-americanos, que foram capturados, quando os chineses avistaram, segundo se diz, foram derrubados na Manchúria, durante a guerra na Coreia.

O senador perguntou: — «E agora, que vamos fazer a respeito? Vamos continuar mandando «notas perfumadas» seguindo o estilo Truman-Eisenhower?»

McCarthy que também de que a Grã-Bretanha continua a comerciar com os vermelhos chineses e disse que os Estados Unidos poderiam «obrigar os comunistas a libertar os prisioneiros, di-

centros industriais grandes como Detroit, Cleveland, Chicago e Milwaukee estariam expostos a ataques atômicos.

Declarou que os Estados Unidos também necessitam de seus aliados, dado o seu grande poder industrial que mantém inclinado para o Mundo Livre a balança comercial.

Declarou que agora mais do que nunca é necessária a cooperação entre as nações livres, dizendo, ao terminar, que este país não pode se manter sozinho «respeito mútuo e amizade».

Caso do diplomata Patton Davies
WASHINGTON, 1 (INS) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, anunciou, hoje, que o Departamento está investigando sobre se constitui risco para a segurança nacional o diplomata de carreira, John Patton Davies Jr., atual (Confidant no 4.º págr. 1.ª coluna)

Dulles acrescentou que os Estados Unidos deviam sentir-se obrigados por «tão forte determinação», pois, de outro modo, os Estados Unidos estariam em perigo mortal, fazendo notar que a Rússia, com o seu crescente poderio atômico, abtem-se de atacar pelo fato de os Estados Unidos estarem em condições de castigar os centros vitais da Rússia, graças às suas bem situadas bases nas nações amigas.

Dulles, além disso, disse que os Estados Unidos ganham em segurança, dado o sistema de alarmas prévias, sem o qual os

DESAFIADA A UNIÃO SOVIÉTICA PELOS ESTADOS UNIDOS

ADENAUER MANIFESTA-SE ALGO APREENSIVO

Pediú as potências ocidentais que não abandonem a política seguida, até agora, em comum, com a Alemanha não-comunista

BONN, 1 (AFP) — Expressando sua inquietude perante a situação internacional, o Chanceler Adenauer revelou, esta tarde, perante o grupo parlamentar cristão-democrata que pedira às potências ocidentais que não abandonassem a política seguida até agora em comum com a República Federal alemã. Afirmou que achava que um eventual encontro entre os Quatro traria o risco de destruir a unidade de pontos de vista entre os aliados.

O chanceler declarou em seguida que a Alemanha não poderia que representaria a ligação do problema alemão a discussão geral sobre a segurança no mundo. Acrescentou que exprimira igualmente aos aliados sua desconfiança em relação a uma Conferência dos Cinco com a China comunista. A seu ver, uma aceitação incondicional da proposta soviética poderia acar-

retar a reunião dessa conferência. Tal desenvolvimento da política internacional apresentaria um grave perigo para a Alemanha, opinou o chanceler.

«O abandono da política comum teria consequências catastróficas para a Europa e para a Alemanha», prosseguiu o chanceler Adenauer, afirmando que o governo soviético visava destruir a frente unida apresentada pelas potências ocidentais e a Alemanha federal, de maneira a poder lançar os aliados contra os outros e contra a Alemanha.

«Não há razões para acolher com satisfação a nota soviética, como não há a para confiar no governo soviético, cujas exigências políticas subsistem, disse ainda o dr. Adenauer, afirmando que os objetivos da política externa do Kremlin, representam uma séria ameaça para a segurança e a liberdade da Europa».

Deve a URSS permitir que uma comissão imparcial investigue, na Coreia e na China vermelha, as denúncias sobre as atrocidades cometidas pelos comunistas

Vishinsky declarou na Assembleia Geral da ONU que tudo não passa de mentiras deliberadas

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 1 (Por Bruce Munn, da U. P.) — Os Estados Unidos desafiam, hoje, a União Soviética, a permitir que uma comissão imparcial investigue, na Coreia e na China, as denúncias sobre as atrocidades cometidas pelos comunistas, contra os combatentes e civis da ONU, no curso da guerra coreana.

O delegado norte-americano na ONU, sr. Henry Cabot Lodge Jr., lançou o desafio em uma entrevista à imprensa, pouco depois que o delegado soviético Andrei Vishinsky declarou, na Assembleia Geral, que as denúncias dos EE. UU. sobre atrocidades constituíam mentiras deliberadas, para frustrar as possibilidades de paz na Coreia e o alívio da tensão internacional.

«Após a esturruação de uma comissão de inquérito imparcial, que possa se locomover livremente por toda a Coreia e a China e ir livremente a qualquer parte em que o mundo mostre sinais de guerra, para estabelecer os fatos relativos a estas atrocidades, Os Estados Unidos propõem uma emenda ao projeto apresentado, propondo tal comissão».

«Suficiente antecipação com respeito à data do debate, para tornar impossível uma apreciação objetiva e imparcial de tudo isto».

Pedindo a rejeição da resolução contra as atrocidades, Vishinsky disse: «É uma calúnia contra a China e a Coreia do Norte, contra o povo chinês e norte-coreano e contra todos os povos amantes da paz. A Assembleia Geral não pode fazer-se cúmplice neste nem converter-se em instrumento da política exterior dos Estados Unidos. A Assembleia Geral deve repudiar as investidas dos círculos reacionários norte-americanos, que querem frustrar o acordo de paz na Coreia e os esforços para aliviar a tensão internacional».

Por sua vez, Lodge lançou o mencionado desafio tão logo a Assembleia levantou a sessão, dizendo que o fazia «para pôr à prova a boa fé de Vishinsky».

Debil tentativa
«Em vez de deplorar essas atrocidades», disse Lodge em uma declaração escrita, fez ele (Vishinsky) uma débil tentativa de lançar dúvidas sobre as proclamações do mundo e promover o imperialismo capitalista» — disse o delegado australiano em seu discurso, acrescentando: «Parece incrível que as mentes se deixem possuídas de tal maneira que seja possível dizer desde a tribuna da Assembleia Geral as coisas que disse o representante da União Soviética».

Relatórios co-nhecido
Vishinsky desferiu em seu discurso que o documento de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 laudas, com provas das atrocidades cometidas, que fora apresentado à Assembleia Geral pelo delegado norte-americano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior, apresentado, pelo coronel James W. Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coreia, rejeitando os relatos de Vishinsky de que a maioria dos documentos de 162 la

Demitiram-se três membros do Conselho Técnico da Casa Popular

Não concordou o superintendente com duas cláusulas de um contrato para construção de casas em Deodoro

Segundo conseguimos apurar, ao contrário do que foi noticiado, não se demitiram os membros do Conselho Técnico da Casa Popular, mas os seus titulares, tendo apenas solicitado a demissão de dois membros. O Conselho é constituído de sete membros, três dos quais elegeram a Fundação e foram três os que pediram exoneração.

Conforme fomos ainda informados, esta atitude foi decorrente do fato de

Sugestões do comércio ao projeto que cria a "CACEX"

Oferencidas às Comissões de Finanças e de Economia, ontem

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL apresentou à Câmara dos Deputados, como colaboração, as sugestões que se seguem, em torno da mensagem governamental que extingue a CEXIM e cria a Carteira de Comércio Exterior:

PROJETO DE LEI
Art. 1º (Art. 1º do P. L. — 3.855) — Fica o Poder Executivo, obedecendo às determinações desta lei, autorizado a subordinar ao regime de licenças o intercâmbio comercial com o exterior. O prazo de vigência da presente Lei será de um ano.

I — As mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação, dependentes ou não de cobertura cambial, chegados ao país sem a respectiva licença, ou em desacordo com ela, salvo as tolerâncias técnicas e as admissões nas leis alfandegárias ou sob pretexto de amostras, não poderão ser devolvidos ao porto de origem, a ordem do exportador mencionado nas respectivas faturas.

II — As mercadorias destinadas à exportação terão seu embarque impedido pelas autoridades aduaneiras, sempre que estiverem em desacordo com as especificações constantes da respectiva licença.

III — As importações sem cobertura cambial de artigos destinados ao uso próprio das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares de carreira, ou de seus funcionários, desde que os respectivos Governos dispensem igual tratamento as representações brasileiras e respectivos funcionários.

IV — Os bens a que se refere o artigo 142 da Constituição Federal, pertencentes a pessoas que tenham sua residência para o Brasil, desde que estas apresentem, visadas pela autoridade consular brasileira competente, a documentação da prova de residência e propriedade, além de relação circunstanciada dos mesmos bens.

V — A bagagem e os objetos a que se refere este artigo deverão chegar ao país no prazo máximo de três meses, em se tratando de viajante e de seis, no caso de imigrante, a contar da data do respectivo desembarque, sob pena de serem devolvidos ao porto de origem, se este prazo for excedido.

VI — As importações previstas nos números I e II deste artigo serão admitidas mediante assinatura de um termo de compromisso de não ser alterada a destinação dos bens importados, na forma acima estabelecida.

VII — Durante a vigência da presente Lei, será obrigatoriamente vendido ao Banco do Brasil, S. A., o total das compras que fizerem na forma deste artigo.

VIII — O pagamento das importações, de acordo com o art. 1º da Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953.

IX — Para efeito da distribuição de câmbio e de acordo com sua maior ou menor essencialidade, as mercadorias de importação serão classificadas em categorias diversas e fixadas pela Comissão de Intercâmbio Comercial com o Exterior, de que trata o art. 14 da Lei, guardada a nomenclatura da Lei Aduaneira. Serão respeitadas, quanto às moedas de convênio, as listas ajustadas com os respectivos países.

X — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, S. A., mandará vender, em público pregão, nas Bolsas de Fundos Públicos do País, por intermédio de corretores oficiais, respeitadas as prioridades a que se refere a Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953, as disponibilidades de câmbio que puderem ser pagas pelo pagamento de importações.

XI — Os órgãos incumbidos do orçamento

Encerramento do exercício financeiro será no próximo dia 31

Atos do prefeito — Aproveitamento de horistas — Hoje, não haverá audiência pública — Formatura de alunos de curso complementar — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito nas Secretarias Gerais de Administração, de Saúde, de Educação, de Agricultura, do Interior e no Montepio dos Empreg. Municipais

O prefeito baixou, ontem, longa resolução encerrando o exercício financeiro do exercício financeiro em cumprimento às disposições do decreto-lei n.º 2.416 de julho de 1940, e decretos n.ºs 6.899 de dezembro do mesmo ano e 6.900 de janeiro de 1953. O dia 31 de dezembro, cessará a emissão de empenhos de despesas, à conta das dotações orçamentárias e das dotações adicionais. Não será pago adiantamento algum depois de 15 de dezembro. O saldo dos adiantamentos recebidos até essa data deverá ser recolhido dentro de 15 dias para a Prefeitura. Os repatriados da Prefeitura remeterão ao Tribunal de Contas e ao Departamento de Contabilidade, até ao dia 5 de janeiro vindouro, as competências das empenhos e Boletins de Reificação, emitidos até 31 de dezembro.

O ato em apreço será publicado na íntegra no «Diário Oficial», Seção II de hoje.

NO GABINETE
O prefeito recebeu ontem, em despacho, os secretários gerais de Administração, Educação e Finanças. Também recebeu o diretor do D.E.R. e o presidente da ADEM. Conferenciou com o secretário de Saúde e Assistência e com o presidente da Comissão de Paróquias.

Recebeu em audiência: vice-alcaide Nelson Noronha de Carvalho, delegado fiscal Augusto Ferreira de Paula, e o Sr. Magalhães de Souza Leão, um dos Corações, composta do padre Alfredo Pereira e das sr. Margarida Sampaio Pereira e Maria de Lourdes Ávila Pires.

ATOS DO PREFEITO
O prefeito assinou os seguintes decretos: n.º 6.901, de 31 de dezembro, para o professor de curso primário, de acordo com a lei 62/47, Tereza Mendes de Oliveira Balbino, Nel de Araújo, Maria Helena de Amorim Walsh, para a escola 1-10; Marina Bacos José Jorge, para a escola 10-10; Maria Léia Torres Bastos para a escola 4-17; Maria Helena de Amorim Walsh, para a escola 7-23; Zulmira Barbosa, para a escola 4-19; Florentina Fernandes de Santos, para a escola 1-19; Sara de Almeida Coelho, para a escola 5-10.

Secretaria Geral de Agricultura
Atos do Secretário: — Designando Eduardo dos Santos Reis, para o Dep. de Abastecimento; Augusto Parisot de Gama, para responder pelo Posto Agrícola III; Dário Teles de Carvalho, para o Hospital Veterinário; José Horácio da Silva Bernardes, para responder pelo Posto Agrícola II; Guilherme Cordovil Mauriti Nujor, para Encarregado do Almoarifado de Dep. de Agricultura.

Secretaria Geral do Interior e Segurança
Despacho do Secretário: Rosa Darcília dos Santos — Aprovo: Aida Medina Codi Ribeiro de Moura — Aprovo: Maria da Piedade Santos — Aprovo: Anúncio em Bônus de Salário, para o Sr. Muniz. Mantenho o despacho recorrido: Onalio Maciel — Reduzo a multa a metade: Sociedade Continental Imobiliária Ltda. — Reduzo a multa a metade se paga

HOJE, NÃO HÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA
Em virtude de acumulo de serviço em seu gabinete, o prefeito não dará, hoje, audiência pública.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D.P.
Umbelina Maria da Silva — compareça para cumprir exigência: Ercília Conceição de Freitas — Junta certidão de casamento: Clóvis da Silveira Lobo Miguez — declare, com precisão, o fim a que se destina a certidão requerida: Zulmira Reis Martins — compareça ao 3º PS para esclarecimentos: Balduino Tavares Guerra — compareça ao 3º PS para esclarecimentos: Benedita Vieira Serra — compareça munida de dois autos de expediente da P.D.F., de CR 2.00 a fim de receber as certidões: Pedro Paulo Mota — declare o fim a que se destina a certidão: Valdir Batista de Deus — compareça a fim de juntar certidão de tempo de serviço prestado ao M.E.S.

JUNTEM SEUS DOCUMENTOS DE PROVEDOR — Vilma dos Santos Pinto de Faria, José Francisco Ferreira, Lúcia Saraiva Correia.

COMPAREÇAM PARA RECORRER DOCUMENTOS — Vanda Teixeira Muniz, Ferdinando Labanca, Maria de Sousa Faria, Atilde Covino de Carvalho, Celestino Antônio da Silva. Despachos na Secretaria de Finanças: Associação dos Ex-Combatentes, Centro Espírita Amor a Verdade outros — Sim: 1ª Secretaria de Educação: Gleodora Contino Laria. Indeferido: Roberto José Fontes Peixoto e outros — Autorizo: na Secretaria de Administração: Roberto Borges de Carvalho — Autorizo: Maria Lúcia Rocha de Melo, Luis Posanolo, José Secundino de Sousa Júnior, Jorge Alves dos Santos, Manuel Martins de Sousa e Maria Helena Pinto — Mantenho o despacho.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Despachos: Odete de Almeida Barreto, Aldir Maria da Conceição, Wilton Guimarães Pereira — Indeferido: Nilo Carlos da Cruz — Indeferido: Aldeide Braga do Carmo — Abrejo: Vanda Teixeira Muniz, Ferdinando Labanca, Maria de Sousa Faria e Celestino Antônio da Silva — compareçam ao 8º PS.

FORMATURA DE ALUNOS DE CURSO COMPLEMENTAR
Esteve, ontem, com o prefeito, uma comissão de professores, composta das sr. Olga Monteiro de Barros, diretora da escola Bolívia, Idalina Carpentier Fernandes, Ana Garcia Pinheiro e Hermínia Celestino, que foi convidada para parâmetro dos alunos de 1ª turma que termino o curso complementar, no 1º Distrito Educacional.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência
Atos do Secretário: — Designando Moacir Flores, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Antônio do Amaral Oliveira, para o Dep. de Higiene; Celeste Tabosa Montezuma, para o Dep. de Higiene; Dirceu Rolando Destri, para o Dep. de Higiene; Arcel Campos de Farias, para o Dep. de Tuberculose; Alcides Machado, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Benedita Leão Gomes Cunha, para a Escola de Enfermeiras Rachel Adcock Lobo; Evêntia de Jesus Gomes da Cunha, para a Escola de Enfermeiras Rachel Adcock Lobo; Silvia Torres Bastos, para o Dep. de Higiene; Claudineia Gomes Guimarães, para o Dep. de Higiene; Pedro Martins Gonçalves, para o H.G.N. Couto; Alípio Andrade, para o gabinete do D.S.H.; Sidney Suzano de Franca Miranda, para o H.P. Socorro por mais 30 dias; Rui Baima Archer da Silva, para o H.G. Vargas; Hermelinda Rocha, para o H.G.N. Couto.

Secretaria Geral de Educação e Cultura
Atos do Secretário: Aurora de Castro Domingues, para o Dep. de Saúde Escolar; Gláucia Marques Dourado, para o Dep. de Saúde Escolar; Nelson Cordeira Monteiro, para o Dep. de Aproveitamentos Escolares; Maria da Conceição de Azevedo Lima, para o Dep. de Educação de Adultos; Jaci Passos Araújo, para o Dep. de Edu-

Inconstitucional a efetivação dos interinos da Prefeitura

A Câmara Municipal está votando o Estatuto dos Funcionários Municipais, em cujo bojo, além de outras ilegalidades, se cogita da efetivação de funcionários interinos, o que vem ferir a Constituição e a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Diz o artigo 186 da Constituição: «A primeira investidura em cargos de carreira e em outros que a lei determinar, efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saúde».

Diz o artigo 34 da Lei Orgânica: «A primeira investidura em cargos de carreira efetuar-se-á mediante concurso, observado, quanto aos demais cargos, o que determinar a lei. Em qualquer hipótese, haverá prévia inspeção de saúde».

Assim, pretende a Câmara Municipal sacrificar ainda mais o erário municipal, burlando o estabelecido na Constituição e na Lei Orgânica. Todos os servidores da P.M. que se encontram em caráter interino, estão em cargos de carreira e somente assim seria admitida a sua interinidade.

TRATARÃO DE AUMENTO DE SALÁRIOS EM ASSEMBLEIA

VAI DIRIGIR-SE A JUSTIÇA DO TRABALHO O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Dentro de três dias, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizará uma assembleia, para tratar de aumento de salário. Alegam os comerciantes que a majoração de 5% obtida em novembro de 1952 já não dá para fazer frente ao custo de vida, pelo que reivindicam novo aumento, na Justiça do Trabalho, inclusive porque um grupo de comerciantes teve aqueles 30%, e outro, uma majoração diferente, de 36%, concedida pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Concursos do DASP

A prova de Datilografia do concurso para Datilógrafo, realizada nos Estados do Piauí e Ceará, será identificada no próximo dia 4, às 12 horas, na Seção de Execução do D.S.A. (Ministério da Fazenda, 7º andar — sala 715).

NOVAS INSCRIÇÕES

Serão abertas em janeiro vindouro as inscrições para Oficial Administrativo, Bibliotecário, Arquivista, Técnico de Material e Datiloscopia. Continuarão abertas as inscrições para Assistente de Administração, Motorista, Servente e Aerologista Balístico.

Joias deslumbrantes

EM CONDIÇÕES AO SEU ALCANCE...

As mais lindas joias, criações de famosos artistas franceses, e os melhores relógios suíços, garantidos por um século de tradição Montex, V.S. pôde adquirir agora com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio.

- BROCHES DE OURO 18 Kts. com águas-marinha legítimas, desde 250, mensais
- BROCHES DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, desde 600, mensais
- BROCHES DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, desde 1.050, mensais
- BROCHES DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, desde 1.300, mensais
- COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS, legítimas, com fecho de brilhantes, desde 400, mensais
- COLARES DE OURO 18 Kts., finamente trabalhado, desde 750, mensais
- COLARES DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, desde 1.950, mensais
- PULSEIRAS DE OURO 18 Kts., gourmette, desde 160, mensais
- PULSEIRAS DE OURO 18 Kts., artisticamente trabalhado, desde 500, mensais
- ANÉIS DE PLATINA com brilhante "Solitário", desde 300, mensais
- ANÉIS DE PÉROLA CULTIVADA E BRILHANTE "Romeu e Julieta", desde 380, mensais
- ALIANÇA de platina com brilhantes, desde 340, mensais
- RELOGIO SUIÇO DE OURO 18 Kts., 15 rubis, para homem, com pulseira de malha de ouro, desde 750, mensais
- RELOGIO SUIÇO DE OURO 18 Kts., 15 rubis, desde 225, mensais
- RELOGIO SUIÇO DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, 15 rubis, desde 495, mensais

Ponto Frio-joias

R. Uruguiana, 140

TUDO COM A GARANTIA MONTEX — UM SÉCULO DE TRADIÇÃO I

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DENUNCIADO NA CÂMARA UM CASO GRAVÍSSIMO DE EXTORSÃO NA CEXIM.

TRÊS POR CENTO DA ARRECADAÇÃO DOS INSTITUTOS PARA O SAPS

Numerosas emendas serão apresentadas ao projeto de Fundo Federal de Eletrificação

Lido o parecer do sr. Atilio Viváqua favorável do ponto de vista constitucional — Pedido de informações ao ministro da Viação sobre os inativos do D.C.T. — Ontem no Senado

O único assunto da sessão de ontem no Senado foi o projeto de lei que determina a reserva de três por cento sobre o valor das contribuições de previdência arrecadadas pelos institutos e caixas de aposentadoria e pensões para prestação de assistência alimentar aos seus associados, por intermédio do SAPS.

O primeiro a falar sobre a matéria foi o sr. Abelardo Jurema, que defendeu a medida proposta pelo presidente da República, afirmando que enegai apoio ao projeto sob a premissa de possível desvio de verbas é negar confiança e respeito às autoridades constituídas. Sustentou o orador que se pode fazer restrições aos homens do governo e à sua orientação, mas não se deve negar os meios de execução dessa orientação.

O sr. Carlos Lindenberg, orador seguinte, declarou que estaria de acordo com o projeto se não houvesse o sacrifício de milhares de trabalhadores, que recebem pensões irrisórias dos institutos, para beneficiar um reduzido número de pessoas assistidas pelo SAPS.

Também o sr. Othon Mader criticou a proposição dizendo que os institutos não estão em condições de contribuir com tão vultosa soma para o SAPS, indo essa sangria prejudicar o programa de pagamento de pensões aos trabalhadores aposentados.

Depois de taiarem outros oradores, o projeto foi aprovado, sem as expressões finais, para as quais o sr. Othon Mader havia requerido destaque. Dispunham elas que a contribuição tivesse início este ano. Sob o fundamento de que este ano está a findar, o destino que foi aprovado, começando o auxílio a partir de 1954.

INFORMAÇÕES
O sr. Mário Mota encaminhou à Mesa um requerimento de informação ao ministro da Viação, sobre a razão por que até o presente momento não foi feito o reajustamento dos vencimentos dos funcionários inativos dos Correios e Telégrafos.

URGÊNCIAS REJEITADAS
Combustíveis pelo sr. Aloisio de Carvalho, foram rejeitados no requerimento.

tos, um do sr. Hamilton Nogueira e outro do sr. Gomes de Oliveira, pedindo urgência para a votação dos projetos que inclui as Faculdades de Farmácia e Odontologia, e de Direito, Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União e o que estende às empresas editoras e impressoras de livros os favores concedidos às empresas jornalísticas, quanto à importância de papel.

FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO
Anunciada a discussão, em regime de urgência, do projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação, o sr. Atilio Viváqua fez a leitura de seu parecer, aprovado pela Comissão de Justiça, favorável do ponto de vista constitucional.

Os debates em torno do assunto foram, entretanto, interrompidos com o requerimento dos srs. Alencastro Guimarães e Apolinário Sales, pedindo a audiência das Comissões de Transportes e de Finanças.

Numerosas emendas já estão preparadas para serem apresentadas ao projeto logo que volte ao plenário.

PARECERES DIVERGENTES, NO CASO DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

Alteração da Lei Orgânica do Distrito Federal — Suspensão dos descontos em folha de pagamento, durante o mês de dezembro — Crédito para o VI Congresso Internacional de Câncer — As Comissões que funcionaram ontem na Câmara dos Deputados

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em atendimento a consulta do Plenário, ocupou-se ontem do caso da doação de várias glebas situadas no Estado do Paraná, pelas Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a Clevelândia Industrial e Territorial Limitada (CITLA), em pagamento de uma dívida de Cr\$ 8.320.000,00, reconhecida por sentença judicial já em fase de execução.

A Comissão de Tomada de Contas, ao negar registro à transação, por não ter sido autorizada previamente pelo Senado, sob o fundamento de que se tratava de terras não pertencentes à União, declarou não estar sua alienação sujeita ao registro no citado Tribunal, concluindo, no entanto, por sugerir o encaminhamento do respectivo processo ao Senado. Relatando a matéria, o sr. Osvaldo Trigueiro apresentou parecer, que foi mandado à publicação, opinando no sentido de ser rejeitado o ponto de vista da Comissão de Tomada de Contas.

Ainda do sr. Osvaldo Trigueiro foi aprovada a transação, com duas emendas do Plenário ao projeto que altera a Lei Orgânica do Distrito Federal.

ter a votação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

COMISSÃO DE FINANÇAS
Por essa comissão foi aprovado parecer do sr. Pontes Vieira, favorável ao projeto que suspende os descontos ou consignações em folha de pagamento dos servidores federais civis ou militares, no mês em curso.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA
Nesse órgão técnico foi aprovado parecer do sr. Lúcio Vargas, favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00, para atender às despesas com o VI Congresso Internacional de Câncer, a realizar-se em São Paulo, em junho de 1954.

Uma carta que, lida pelo deputado Raimundo Padilha, causou profunda impressão ao plenário — Proposto o pagamento de vinte milhões de cruzeiros pela transferência do acervo de uma empresa norte-americana para o Brasil

Um dos proponentes se dizia suplente de senador. — Posteriormente, a parte teria sido procurada por um filho do sr. Coriolano de Góis, para confirmar a proposta

NA SESSÃO da noite, convocada para debater a criação da Carteira do Comércio Exterior, a Câmara ouviu uma grande impressão ao plenário. O denunciante foi o sr. Raimundo Padilha, que leu uma carta cujo resumo pode ser o seguinte:

O sr. Severino Costa Barros (signatário do documento) representante de uma firma norte-americana, estabelecida na Louisiana, iniciou gestões na CEXIM, para transferência do acervo de uma empresa para o Brasil. As gestões começaram quando ainda dirigia a Carteira o sr. Luís Simões Lopes, e o processo, que tomou o n. 13.322-52, teve a sua tramitação normal. Ao assumir, porém, a Carteira o sr. Coriolano de Góis, começaram a surgir as exigências, ora feitas por fun-

cionários, ora pelo próprio diretor. Este, por exemplo, exigiu que os documentos originais fossem apenas ao processo, o que o interessado somente fez depois de muita relutância e após lhe ter sido garantido que nenhum perigo correria a documentação. Pouco depois, foi procurado por pessoa que se dizia suplente de senador e que estava autorizado a servir de intermediário. E deu um endereço em Niterói. Não se

tendo impressionado com o conteúdo, o interessado resolveu, porém, averiguar, e não encontrou ninguém parecido no endereço (rua Lopes Trovão). Dias depois, é, porém, procurado pelo sr. Virgílio de Góis, filho do sr. Coriolano, no Hotel Serrador. O sr. Virgílio confirmou a gestão. O sr. Coriolano de Góis, então, deu um endereço em Niterói. Não se

Prorrogação da lei de licença prévia

ESTUDA-SE UMA FÓRMULA QUE ASSEGURE A APROVAÇÃO DO PROJETO SEM CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

Parece assegurada a aprovação pelo Congresso, antes do término da atual sessão legislativa, da lei que prorroga o regime de licença prévia, adaptada à nova política cambial do governo.

Ontem, na Câmara, os deputados Israel Pinheiro, Paulo Sarate (presidente e vice-presidente da Comissão de Finanças) e Ranieri Mazzilli, relator do projeto do Executivo no órgão, estiveram reunidos, acordando providências que garantam a rápida tramitação da proposição.

O sr. Mazzilli ficou incumbido de entender-se com o Senado, para tentar um acordo que permita a aprovação do projeto sem o retorno à Câmara. O trabalho desta seria antecipadamente submetido ao Senado, segundo a fórmula em estudo.

Evitar-se-ia a convocação extraordinária do Congresso, a 15 de dezembro, pelo Executivo, já assentada desde que não se considera a aprovação da lei no período legislativo ordinário.

Mais adiante, o sr. Costa Barros, para comprovar ainda mais as crimes da gestão Coriolano de Góis, adquiriu licenças de importação — as quais não utilizou — pagando de comissões trezentos mil cruzeiros, conforme a documentação que acompanhava a carta. Essas licenças foram anistadas para comprometer a gestão Luís Simões Lopes, mas na verdade foram expedidas quando o diretor o sr. Coriolano de Góis.

A Câmara ouviu a denúncia em silêncio, que somente foi interrompido por um aparte do sr. Atonio Arinos.

DR. ILLYDIO SAUER

ex-associado de Prof. Harry Baron, de Filadélfia

INTENTINOS, RETO E ANUS

CURIÓRIA DO APARELHO DIGESTIVO

Comunicações transferiu o seu consultório para: R. Martins Pereira, 80 (entre Voluntários e S. Clemente), Tel.: 28-3756 e 43-7558.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 5 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 32-3780.

PRESENTE PARA O FUTURO

(SO' PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS)

Ofereça a sua família, sua companheira ou qualquer pessoa que deseje amparar.

UM SEGURO PECÚLIO NO MONTEPIO

NESTE MÊS SERÁ GRÁTIS A PRIMEIRA QUOTA MENSAL

Apenas dispensa das multas do imposto de renda "ex-officio"

Também pagamento em cinco prestações sucessivas, segundo aprovou a Câmara dos Deputados

Com um documento oficial, denuncia o sr. Breno da Silveira as condições altamente perigosas do leite distribuído no Distrito Federal — Desligou-se oficialmente do PTB o sr. Joel Presídio

A Câmara dos Deputados, ontem à tarde, retomou a votação do projeto de lei que dispensa o pagamento "ex-officio" de imposto de renda iniciados ou em fase de cobrança administrativa ou judicial, com base nos exercícios fiscais até 1952, inclusive. A solução encontrada dispensa apenas as multas, mandando cobrar o imposto. O cancelamento das multas deve

ser requerido dentro de seis meses depois de publicada a lei, e o pagamento do imposto respectivo será feito em cinco prestações semestrais sucessivas, a partir da publicação da lei, com base nos exercícios fiscais até 1952, inclusive. A solução encontrada dispensa apenas as multas, mandando cobrar o imposto. O cancelamento das multas deve

cidade de Agricultura, do Instituto Mackenzie, de S. Paulo, entre os estabelecimentos subvencionados pelo governo da União, e autorizando um auxílio de quatrocentos mil cruzeiros ao Município do Crato, Ceará, para a construção de um monumento comemorativo do centenário da cidade.

LEITE ALTAMENTE PERIGOSO
Um dos primeiros oradores da tarde, foi o sr. Breno da Silveira, que comentou as condições verdadeiramente alarmantes, porque altamente perigosas à saúde pública, do leite distribuído no Distrito Federal. O representante carioca leu, a propósito, um boletim de exame do Departamento Nacional de Produção Animal, onde o exame de uma porção de leite revelou, na amostra colhida, 75.500.000 germes, quando a margem máxima permitida é de 300.000. Acentuou o orador que um leite desse, em qualquer parte do mundo, é atirado ao esgoto. Tais condições — concluiu — são agravadas pela atitude da CEXIM, que não dispensa a manutenção à perfeição sanitária do produto.

Ainda o sr. Joel Presídio fez uma comunicação: desligou-se do PTB, ficando agora sem legenda; e dentro de mais alguns dias dará as razões do seu gesto, em discurso que pronunciará. O representante baiano renunciou também aos lugares que exercia nas comissões.

CONTAS DA COFAP
O sr. Armando Correia solicitou, por intermédio da mesa, a presença da Comissão Federal de Abastecimento de Precos (COFAP) cópia dos relatórios apresentados em relação às últimas tomadas de contas efetuadas por funcionários da mesma COFAP nas Comissões de Abastecimento e Precos (COAP) dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia.

BILHETE ABERTO AO DEPUTADO AURO SOARES DE MOURA ANDRADE

O abaixo assinado, ex-gerente do Banco Progresso do Brasil S. A., convida o ilustre Deputado a pagar ao referido Banco os juros da operação, feita em 30 de abril de 1946, do desconto dos títulos:

- TD 3-1998 Cr\$ 500.000,00 com vencimento 16-9-46
- TD 3-1999 Cr\$ 500.000,00 com vencimento 16-9-46
- TD 3-2000 Cr\$ 200.000,00 com vencimento 31-12-47,

que até o presente não o fez.

Essa operação de desconto de títulos de sua própria emissão foi executada quando o grande e honesto Deputado era presidente do Banco.

Pague meu caro Deputado essa dívida de honra, pois, em caso contrário, o público irá considerá-lo como um devedor relápsio e mau administrador das coisas alheias.

Dou-lhe 48 horas de prazo para contestar a veracidade desta acusação.

Oportunamente voltarei a público sobre o desaparecimento dos títulos de propriedade do Banco que estão em seu poder e de seus companheiros.

JOÃO ROMANO

Ex-gerente do Banco Progresso do Brasil S. A.

Cancelamento da dívida da Fundação Abrigo do Cristo Redentor

O presidente da República assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, dispondo sobre o cancelamento da dívida de Cr\$ 750.000,00, assumida pela Fundação Abrigo do Cristo Redentor para com o Ministério da Agricultura, decorrente do fornecimento daquela instituição de trinta bovinos reprodutores.

A fundação chegou a resgatar a primeira prestação dessa dívida, mas viu-se impossibilitada de efetuar os pagamentos, em virtude de lutas com crescentes dificuldades para a manutenção dos seus serviços assistenciais. Reconhecendo o mérito da obra desenvolvida pela instituição, o próprio ministro da Agricultura tomou a iniciativa de propor o cancelamento da dívida com o que concordaram o Ministério da Fazenda e da Justiça, este último sugerindo lei especial, providência que foi adotada com a mensagem que o presidente da República acaba de enviar ao Congresso.

Retorno ao Brasil de obras de arte da família imperial

O presidente da República assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso, acompanhada de projeto de lei que vende de direção, importação, imposto de consumo e taxas aduaneiras, para retorno ao Brasil, dos objetos e obras de arte que constituem o patrimônio da família imperial.

O conjunto de obras de arte de que trata este projeto pertence, hoje, à princesa Teresa Cristina Maria, que pretende fixar residência em território nacional, com seu esposo e filho. A diretoria do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional manifestou-se favorável à pretensão salientando que a circunstância de tais obras pertencerem a particulares não pode diminuir o interesse público em tê-las, outra vez desmembradas no Brasil. Já que o acervo histórico e artístico da Nação não se constitui apenas dos valores da comunidade recolhidos a museus e edifícios públicos, mas também das peças ou de coleções, em mãos de particulares.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidades. Casa Anglo Americana Antiguidades, Ltda., Rua da Assembleia, nº 22 — Lido, Tel.: 22-8661.

Agradecimento

RENATO CARDOSO, na impossibilidade de fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer ao Dr. Niemeyer, seus auxiliares, irmãs, enfermeiras e serventes, a solicitude dispensada no trato à sua esposa HILDA CARDOSO hospitalizada na Pró-Matre, Pavilhão Rocha Miranda, quando do nascimento de sua filha MARIA REGINA CARDOSO.

Que Deus permaneça abençoando estes operadores incansáveis para que continuem a ser uma bênção para a humanidade.

Consulta Cr\$ 3000
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 HS.
22.3655-HORA MARCADA Cr\$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

O Banco Andrade Arnaud S. A.

comunica aos seus clientes e ao público

a instalação de mais uma agência

no Distrito Federal;

Agência "JACARÉ"

à Rua Licínio Cardoso 297 - A

Tel. 28-8997

Banco Andrade Arnaud S.A

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 32

Leve hoje mesmo para casa

um liquidificador *Walita*

sem entrada inicial

e comece a pagar
somente em

JANEIRO DE 1954!

- Sem entrada inicial
- Sem Fiador
- em suaves prestações mensais!

GELANDIA - Assembléia, 111 - como

Presente de Natal, oferece para V. nas melhores condições de aquisição (para começar a pagar somente em Janeiro de 1954), um liquidificador WALITA!

APROVEITE, VENHA BUSCAR O SEU!

- 3 velocidades
- lâminas de aço
- serve para: ralar queijo, côco; fazer maioneses, sucos de frutas, sopas; moer carne, cortar verduras e legumes.

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

As barganhas do Senado

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO teve muita repercussão jornalística o discurso pronunciado pelo sr. Afonso Arinos na sessão noturna de sábado último. É possível que tenha concorrido para esse fato a hora avançada em que o líder U. D. N. falou. — mas se isto prejudicou o noticiário não poderá, entretanto, impedir os comentários da imprensa livre. Pelo menos desta.

Acontece, porém, que o silêncio está sendo amplo e profundo. E assim continuará, até tanto em que escrevermos este artigo.

De um modo geral todos nós encontramos sempre uma explicação para as coisas que ocorrem. No caso em debate, evidentemente, o silêncio cultural que pesa sobre o discurso do sr. Afonso Arinos tem origens poderosas de adiver e haver no livro caixa de muitas pessoas honradas.

Se o leitor não é cretino, nem fanático, nem aceita os milagres do Profeta da Gávea, em paciência a acompanhar-nos na paciência no desenvolvimento de um raciocínio simples e verdadeiro. Vejamos.

O governo pedira ao Congresso três medidas:

a) taxa dos lucros extraordinários;

b) plano geral de eletrificação;

c) 3% "ad valorem" sobre emolumentos consulares.

O primeiro item seria uma incidência sobre os ricos. O segundo teria os seus recursos destinados à execução de um programa já estabelecido e sujeito às especificações da contribuinte porquanto agrava os preços de importação e encarece a vida.

Que fez o egrégio Senado da República diante dessa contingência? Sitou-se no alarido dos milionários, combateu até a obstrução a taxa sobre lucros extraordinários. O pretexto, para uns, foi a iniquidade da tributação que iria sacrificar os homens ricos e embargar-lhes a livre iniciativa. Para outros foi a inconstitucionalidade da tributação sem lei especial. Quanto ao plano geral de eletrificação outras razões foram oferecidas, e muito astuciosamente a hipótese do presidente da República aproveitada para fins de corrupção política, os recursos arrecadados.

Há, por fim, a maioridade dos 2% nos emolumentos consulares. O Senado, porém, dispôs em favor da maioria, e os emolumentos do governo entraram a negociar. Os valores dos padres conscritos, na tradição romana de Cícero e Inicatus, foram eloquentes e duros. A voz de negociação montaram as barracas e fizeram

Família chegada do Norte compra

- 1 — GELADEIRA
- 1 — PIANO
- 1 — MAQUINA DE COSTURA SINGER OU PFAFF — 38-8699.

IPASE — Departamentos de Aplicação de Capital

ESCALA PARA ESCOLHA DE APARTAMENTOS DA RUA TORRES HOMEM, 600/14

O IPASE torna público para conhecimento dos candidatos contemplados na concorrência para venda de 48 apartamentos, situados na rua Torres Homem, nº 600/14, regulada pelas Instruções 53/53, de 2 de setembro de 1953, que a escala para escolha dos apartamentos é a seguinte:

Classificação: 1º a 72º — O 1º ao 24º classificado. Dias: 8 a 12-53 — O 25º ao 48º classificado. O não comparecimento no prazo indicado neste Edital, importará em desistência por parte do candidato, nos termos das referidas Instruções. O presente Edital foi publicado no «Diário Oficial», de 13-11-53.

Classificação	Inscrição	NOMES	PONTOS
1º	95	Paulo Pinto Lopes	1.400
2º	1.383	Oswaldo José Fernandes	1.321
3º	226	Nelson Carlos de Simas	1.298
4º	1.510	Feliciano Mazonetti	1.240
5º	206	Agro Artur de Souza Velho	1.237
6º	1.056	José Cândido Nunes Pires	1.233
7º	2.769	Luiz Manoel Filho	1.232
8º	648	Cecília da Cunha Xavier	1.212
9º	911	Eulides Pinheiro Fernandes	1.209
10º	1.150	Francisco Sebastião Maestrali	1.200
11º	1.572	Djalma Fettermann	1.189
12º	1.058	João Alcina Júnior	1.188
13º	276	Ligia Fernandes Leamos	1.187
14º	113	Leiferson Pinheiro de Faria	1.180
15º	2.553	Leonel Nunes	1.137
16º	909	Idalina Borges de Menezes	1.135
17º	7	Carlos de Oliveira Briggido	1.130
18º	208	Antenor Ribeiro Graça	1.129
19º	1.714	João Pinto	1.120
20º	2.086	Otaclio Felipe dos Santos	1.120
21º	1.949	José Xavier Pereira Lima	1.120
22º	44	Clarindo Stolsch Bahians	1.118
23º	2.010	Ariston Andrade	1.111
24º	283	Cleber de Oliveira	1.100
25º	953	Manoel Francisco Maria Filho	1.098
26º	234	Arl Lima de Magalhães	1.098
27º	241	José Rainha da Costa	1.090
28º	2.059	Armando Higino de Miranda	1.079
29º	59	Waldir Xavier	1.073
30º	1.587	Elizete de Oliveira	1.068
31º	2.107	Pérfides Fabrício de Barros	1.065
32º	1.839	Alfredo Antônio dos Santos	1.056
33º	1.900	Felipinas Borges Maciel	1.056
34º	1.356	Joquim Aquino Neto	1.056
35º	686	José Pereira Lima	1.054
36º	331	Paulo de S. da Gama Brito	1.054
37º	1.341	Rosalvo César de A. Nogueira	1.053
38º	838	Djalma Lopes Rodrigues	1.051
39º	1.635	Maria Luiza Gusmão Chaves	1.047
40º	1.746	João Rodrigues Correa	1.047
41º	786	José Braga Peixoto	1.043
42º	376	Manoel Batista de Abreu	1.043
43º	1.263	Dario Vasconcelos P. de Souza	1.040
44º	2.068	Paulo Marinho de Carvalho	1.040
45º	2.439	Mário Ferreira Pacheco Filho	1.040
46º	869	Teotônio Lopes Falcão	1.040
47º	332	Belmiro dos Santos	1.040
48º	1.114	Joquim Anapolino Santana	1.036

+ Desempate de acordo com o artigo 18, itens «a», «b», «c» e «d», das Instruções 53/53.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
SILVIO DA ROCHA LIMA — Chefe

D. F., em 1º de dezembro de 1953.
DR. JOSÉ FIRMO DE OLIVEIRA — Diretor

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim do Exército, 4ª página da 2ª Seção)

Entrega de diploma, hoje, aos oficiais que concluíram o Estágio Técnico de Ensino

Recomendação sobre armazenamento de tubos fumígenos — Os festejos de amanhã no Curso Especial de Equitação — Vai a São Paulo o marechal Mascarenhas de Moraes

-- O ministro não dará hoje audiência pública -- Bicentenário dos Dragões de Rio Pardo

Realiza-se hoje, às 15 horas, a entrega de diploma aos oficiais que fizeram o estágio técnico de ensino no corrente ano. A cerimônia de encerramento do curso será realizada na Sala de Instrução, Ministério da Guerra, às 16 horas, sob a presidência do chefe de Estado-Maior da Guerra e presença do general Teófilo Lott, diretor geral do Ensino do Exército. Foi escolhido, por unanimidade, para orador da turma o coronel Ladário Pereira Teles. O coronel Felício Abadei Calafante, orientador do estágio, fez como os oficiais alunos convidou todos os professores militares e civis que cooperaram durante o ano letivo para a realização do curso.

HOMENAGEM AOS PARA-QUEDISTAS

Em homenagem aos para-quadistas do Exército, o conjunto do «Ballet da Juventude» realizou um espetáculo no quartel do Núcleo da Divisão Aeronáutica, em Deodoro. Os jovens bailarinos exibiram variados números coreográficos, com o auxílio de uma tropa de aeroplano, bem como de muitos concertos chamados para prestar o serviço militar e que ali se estão apresentando ao P.R. 20 para servir ao Exército como soldados para-quadistas, em 1954.

SERVÍCIO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

O coronel capitão chefe, monsenhor João Theodoro Silva, convidou instantaneamente todos os capelães militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, para reunião mensal do Diretório Nacional da U.C.M., a realizar-se na Igreja da Cruz dos Militares, hoje, às 10 horas, a fim de combinar as festividades programadas para a bênção da primeira pedra da capela de N. S. de Copacabana, no Fôrté do mesmo nome.

HOMENAGEM AO GENERAL RAIMUNDO SALDANHA DE MENEZES

Os colegas e amigos do general Raimundo Saldanha de Menezes, em rejeição pela sua recente promoção, irão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almôço, no dia 21 de corrente mês. As listas de adesão se acham na Diretoria Geral de Recrutamento (tenente-coronel Clóvis B. Zicler) e no Colégio Felisberto de Menezes (professor José Aguiar).

RECOMENDAÇÃO SOBRE ARMAZENAMENTO DE TUBOS FUMÍGENOS

A Diretoria do Armamento recomenda aos órgãos que lhe estão subordinados que não permitam em seus depósitos e depósitos, nas Unidades administrativas, o armazenamento de tubos fumígenos em proximidade com materiais inflamáveis ou explosivos, isto porque os tubos podem causar acidentes, se detinidos, podem entrar em combustão espontânea.

OS FESTEJOS DE AMANHÃ NO CENTRO ESPECIAL DE EQUITACÃO

O Curso Especial de Equitação realizará amanhã a sua festa de encerramento do ano letivo, tendo organizado o seguinte programa: 9 horas — Homenagem da Bandeira. 10 horas — Prova de salto. 10 horas 30 minutos — Apresentação dos cavalos saltadores. 11 horas — Reprise de salto para turma de sargentos e alunos. 12 horas — Apresentação dos cavalos saltadores. 13 horas — Reprise do Picadeiro para turma de oficiais alunos. 10 horas — Leitura do boletim alusivo à entrega de diplomas e prêmios aos alunos que concluíram o Curso, 10h30m — Coquetel. 18 horas — Arreamento da Bandeira.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1928 — 2 de dezembro — Caxias é promovido ao posto de major, 1962 — Caxias é promovido a marechal do Exército graduado.

VAI A SÃO PAULO O MARECHAL MASCARENHAS

O marechal Mascarenhas de Moraes, chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, a convite do Parque Industrial, visitará São Paulo, dentro de poucos dias, segundo estamos informados.

ELOGIADO O CAPITÃO RUBENS LEITAO

O coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da Escola de Saúde do Exército, fez consignar em boletim interno o seguinte elogio: «Tendo a diretoria pedido ao capitão farmacêutico

DOCUMENTOS PERDIDOS

Gratificou-se bem a pessoa que encontrou e entregou na Av. Presidente Vargas nº 117-A, sala 308, um certo número de documentos e uma carteira do Ministério do Trabalho e um título de eleitor, pertencentes a Antônio Pinto de Mesquita.

AGENTES, PRECISAM-SE PARA TIPO COMPLETAMENTE NOVO DE

Fornalha a óleo

A única fornalha do seu tipo com CHAMA VERTICAL. Patenteada... não tem rival. Não exige câmara de compressão. Custo de instalação muito baixo. Manutenção simplificada. Reclama menos atenção; dá eficiência máxima de aquecimento pelo gasto mínimo de combustível. Território exclusivo para vendedor de recursos!

DIESEL OIL BURNER CORP.

105-20 — New York Blvd., Jamaica — N. Y. — E. U. A.

End. telefônico: — «BURNSOL, N. Y.»

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Cocôira dos Pés

Combatala no 1.º Dia

Seus pés suam, doem, ardem. Tanto a ponto de quase enlouquecer? A verdadeira causa desta estorcedora cutânea... é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido por diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, «Dhoty» coceira. V. não pode curar-se sem o tratamento adequado.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

Seu germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, mata o germe e destrói a estrutura da pele, a pele fica limpa e livre de todo o mal. Nixoderm dá tão bons resultados que a pele fica limpa e livre de todo o mal.

NOTÍCIAS FORENSES

Confirmado, pelo TFR, o mandado de segurança concedido ao indústriário

Pleiteava o impetrante aumentar a sua contribuição no IAPI — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

O sr. Mário de Sousa Araújo, português, contribuinte do I.A.P.I., impetrou mandado de segurança contra o presidente daquela autarquia que não atendeu ao seu pedido, com base no artigo 39, da lei 1.126, para suspender a sua contribuição, habilitando-se a melhores benefícios, uma vez que pretendia recolher na base de 10 céntimos o salário mínimo da região, em lugar de apenas, sobre o limite máximo de dois mil cruzeiros.

Contestando a inicial, o representante do I.A.P.I. alegou a falta de regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

O juiz Elzeir Rosa concedeu a medida para que o I.A.P.I. dê a regulamentação da referida lei, cuja aplicação demandava cuidados, além de criar uma nova situação, quanto aos outros contribuintes a ele relacionados, ou seja, a seu empregador e a União Federal.

Cinema RÁDIO TEATRO Espetáculos de hoje



MARTA TOREN E DANA ANDREWS, numa cena da produção da Columbia "Anita e os outros", em cartaz de segunda-feira próxima

UMA PEÇA DE NEPOMUCENO

A TRAVESSIA do programa «Ondas Musicais», ouvimos anteontem a pianista Níca Roubaud, que interpretou «Variações sobre um tema original», de Alberto Nepomuceno. Apesar de conhecermos grande parte da obra de Nepomuceno, jamais nos fora proporcionado o ensejo de apreciar a bela composição divulgada por Níca Roubaud. Após a audição de «Ondas Musicais», corremos à «História da Música Brasileira», de Renato Almeida, e procuramos referências às citadas «Variações». Nada. No entanto, trata-se de uma peça esplendidamente escrita, sob luminosa inspiração, digna de figurar no repertório dos grandes pianistas.

Níca Roubaud, executante de sólidos recursos técnicos e interpretativos, deu às «Variações» absoluto interesse, marcando sua atuação com um colorido intenso, além de perfeita exposição rítmica sobre o tema predominante.

A propósito de Alberto Nepomuceno, apressamos transcrever a seguinte opinião de Renato Almeida: «Alberto Nepomuceno marcou com fulgor o seu lugar na história da nossa música. Perdurará a sua obra pelo seu significado brasileiro, pelo que contém de original e pela busca de novos caminhos através das fontes do canto nativo. As suas páginas de sentido brasileiro, as suas canções de sabor nativo, a sua inspiração na terra, tudo com que procurou abraçar a nossa música, foi uma contribuição do mais alto alcance para a arte nacional, de que foi um dos primeiros realizadores».

Desde aquela época, portanto, a pianista Níca Roubaud, pela inclusão das «Variações» sobre um tema original, de Alberto Nepomuceno, na sua brilhante apresentação no programa «Ondas Musicais».

Mag.

O FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

Em São Paulo o enviado especial da «Motion Pictures Association» — Apresentação dos filmes em «Cinemascope» e «Wide Screen» — O Festival desperta interesse em Hollywood

A Comissão Executiva do 1º Festival Internacional de Cinema do Brasil recebeu, ontem, a visita do sr. Robert J. Corkery, secretário geral da Motion Picture Association of America, que veio ao Rio de Janeiro em companhia do sr. Jorge Guinle, membro daquela comissão. Representando o sr. Eric Johnston, presidente da «Motion Picture Association», o sr. Corkery foi incumbido, como enviado especial, de manter entendimentos e acordos provisórios relativos à participação da delegação americana no Festival de Cinema do Brasil, que se realizará em São Paulo de 12 a 27 de fevereiro de 1954.

INTERESSE EM HOLLYWOOD

A entrevista com o sr. Robert J. Corkery estiveram presentes os srs. Jorge Guinle, J. G. de Andrade Pinheiro, Lucio Cerqueira, Almeida Salles, Benedito Duarte, Armando Leal Pampalona, Jean Serravallo, J. M. Dias de Menezes, membros da Comissão Executiva, e o sr. Roberto de Oliveira, da «Motion Picture» que teve ampla repercussão nos Estados Unidos. A visita da delegação do Festival do Brasil despertou interesse em Hollywood. A comissão americana, atenta também para as grandes atrações de cinema, que já estão se movimentando no sentido de assegurar um perfeito serviço a todos os elementos que pretendam comparecer a este certame internacional, afirmou ainda o representante da «Motion Picture» que reina vivo entusiasmo.

«Amei um bicheiro» volta ao cartaz

«Amei um Bicheiro», o filme da Atlântica que recebeu quatro prêmios e quatro menções honrosas no recente Festival de Cannes, voltará ao cartaz de hoje, sob o patrocínio da Atlântica. O filme, de direção de Paulo Vercellotti e Jorge Joffe, narra a história de um homem que se apaixona por um cão.

Exibição de filmes naturais, na ABI

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no auditório da ABI, uma exibição especial de filmes naturais especialmente dedicados aos associados e suas famílias. Serão apresentados os filmes: «A vida no deserto», de J. M. Dias de Menezes, e «A vida no mar», de J. M. Dias de Menezes.

Cinema da ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar hoje, com início às 17h30m, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Será apresentado um documentário do cineasta francês, o filme «A vida no deserto», de J. M. Dias de Menezes.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ

O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel. 23.5212

A CAMISARIA PROGRESSO

criar uma seção de brinquedos n.º A Guanabara à rua da Carioca, 54

Agora, os avós, os pais, os padrinhos, os tios e os amigos, encontrarão, com facilidade, o brinquedo que será a alegria da criança presenteada.

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel. 23.5212

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINH FLUMINENSE S.A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel. 23.5212

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel. 23.5212

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel. 23.5212

“HÉCUBA”, AMANHÃ, NO MUNICIPAL



Luciana Peotta

Pequenas notícias

Sábado próximo, Os Idealistas realizará seu último espetáculo da temporada com a comédia de Aldo Calvet — «Casa de ninguém» — no Colégio Bennett.

Silveira Sampaio prorrogou até o próximo dia 6 sua temporada no Teatro Serrador, onde está sendo apresentada a peça de sua autoria — «Reginaldo, o costureiro».

Procidente do Rio Grande do Sul, chegou a esta capital a atriz Eva Todor, que atuará com sucesso nas principais cidades desse Estado.

Rosamaria Murtinho é a nova atriz de comédia que Silveira Sampaio lançou com êxito. Ela está atuando na peça «Reginaldo, o costureiro».

Sigundo notícias recebidas de Londres, alcançaram pleno sucesso na Televisão da BBC as demonstrações de Teatro Politérico Brasileiro.

Teatro Infantil

«O PEQUENO CRUSO»

«Domínio próximo, às 16 horas, no Teatro João Caetano, o Grupo Politérico apresentará a fantasia infantil de Lúcio Flávio — «O pequeno Crusoe».

Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

A fantasia infantil em 3 atos de Armando Voigt — «Aladim e o gênio da lâmpada» — será levada amanhã, às 16 horas, no palco do Cine Itamar (ilha do governador), pelo Teatro Politérico. Do elenco participarão: Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Dulce Simoni, Odete Marques, Lúcia Regina, José Valuzzi, Rodolfo Carvalho e outros.

«ALADIM E O GENIO DA LAMPADA»

Estreia de amanhã

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Rival, a Cia. Mariene-Luis Delfino estreará a peça «Maya» (Jeu de dames), cuja «avant-première» é em benefício das Associações de Ajuda ao Menor e Brasileira de Rádio. Em «Maya» estreará, no lado de Mariene e Delfino, a consagrada atriz Samaritana Santos.

Inauguradas as novas instalações da Casa

Sloper

Procurando corresponder ao público que a prestigiosa, há 33 anos, a Casa Sloper inaugurou sua nova loja, ampla e confortável. As novas instalações, de 150 metros quadrados, de sobrelaje e de 10 andar, proporcionam aos frequentadores do tradicional estabelecimento comercial, maior facilidade no movimento de compras.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Francis na Academia

BADEIRA (28-7675) — Marujos do amor

CATUMBA (22-3881) — Meus seis criminosos

ESTACIO DE SA' (32-2923) — Salteadores

FLUMINENSE (28-1404) — Escrava do desejo

GRAJAU (38-1311) — Duas garotas e um marido

MARACANA (48-1910) — Francis na Academia

MARAJÁ (28-7204) — Três moqueletos

MARIANA — Do amor ao ódio

PITATINA — Lágrimas amargas

SANTA ALICE — Lágrimas amargas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 8

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Operações da próstata

Vindose para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel. 23-3667, de 1 a 7 h.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 150 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros totais de 12x40, a começar de 8 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diretamente na Organização Transcontinental, Av. Marechal Floriano, 1, 1º andar. Telefone 23-3689.

DR. JADER MEDEIROS

ADVOGADO

DEFESAS CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Escritório: — Rua Frei Caneca, 51 - Sobr. - Sala 5

Residência: — Telefone: 49-3454

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7551) — O Império da noite

DULCINA (38-5517) — Obrigada pelo amor de Deus

DUSE (22-1249) — Põe dinheiro no bolso

FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby

GLORIA (22-9146) — Cupim

ARDEL (27-8712) — Botando azeite

JOAO CAETANO (43-4276) — O pequeno é quem manda

MADUREIRA (22-2885) — Que é que o biquini tem?

RECHIELO (22-8164) — Daqui não saio

RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista

SERRADOR (42-0442) — Reginaldo, o costureiro

TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Beuvin

BEQUIN (25-7372) — Paulette Rollin e Georges Lavellette

BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido

CANOAS (27-0235) — Variedades

CASALANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval

TELEFONES ÚTEIS

Avulso com o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais comuns.

Avulso com o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais comuns.

Avulso com o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais comuns.

Avulso com o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais comuns.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 2 de Dezembro de 1953

Navios esperados

P. Tonnelli	2	B. Aires	43-8890
Sestiere	2	B. Aires	23-6222
Monte Udale	3	Barcelona	23-3382
Del Sud	3	B. Aires	23-4134
Argentina Star	3	B. Aires	42-4136
Santos Maru	4	Uspalo	23-5588
Laviolet	4	Bordos	43-4913
Aldabi	5	B. Aires	23-2000
Giulio Cesare	5	B. Aires	43-8860

ARRECAÇÃO

	Cr\$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	17.683.236,00
A Alfândega arrecadou ontem	4.758.606,80
Tenda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	11.636.858,20

Discorda o chefe do Governo da criação das loterias do Distrito Federal e São Paulo

APROVADA A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA CONTRÁRIA À INSTITUIÇÃO DE LOTERIAS MUNICIPAIS

«Seria um fator de desmoralização dos costumes e ofenderia a situação jurídica legalmente constituída em favor do concessionário da loteria federal», afirma o titular da Fazenda

O presidente da República despatchou favoravelmente duas exposições de motivos do Ministério da Fazenda, nas quais o sr. Osvaldo Aranha manifesta-se contrariamente à criação de loterias municipais no Distrito Federal e em São Paulo.

Com relação à primeira, instituída por lei municipal da Câmara dos Vereadores, solicitou o prefeito do Distrito Federal o prévio assentimento da União para fazê-la executar, em virtude de que estabelece a Lei Orgânica.

O assunto foi à consideração do Ministério da Justiça e posteriormente ao Ministério da Fazenda. Neste último, a Diretoria de Rendas Internas deu parecer contrário ao atendimento, o mesmo fazendo a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, louvando-se na legislação federal, que se opõe, taxativamente, à autorização para que o Distrito Federal explore direta ou indiretamente loteria municipal. E conclui a fundamentação de suas razões, frisando que nada aconselha a mudança dessa norma, não só porque nova loteria seria fator de desmoralização dos costumes, como ainda ofenderia a situação jurídica legalmente constituída em favor do concessionário da Loteria Federal, acarretando, pela concorrência, prejuízos aos cofres públicos da União.

Com relação à loteria municipal de São Paulo, cuja finalidade seria a de custear as despesas das festividades comemorativas do IV Centenário de Fundação da cidade, ainda a Procuradoria Geral da Fazenda, em parecer, relembra que o decreto-lei que regula os serviços de loteria só admite existência de loteria federal e estaduais, com exclusão das municipais. E no caso particular de São Paulo, a Constituição estadual veda ao governo do Estado a exploração direta ou indireta, por concessão ou autorização de qualquer jogo de azar ou de loterias.

QUINTA-FEIRA O ACÓRDO PARA AUMENTO DOS AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS

ESTA marcada para quinta-feira a assinatura, no Ministério do Trabalho, do acordo para aumento de salário dos aeronautas e aeroviários.

Reuniram-se ontem os dirigentes sindicais operários

Os dirigentes sindicais operários realizaram, ontem, à noite, sua primeira reunião quinzenal de dezembro, presidida pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

O presidente do I. A. P. I., cuja presença fora reclamada pelos referidos dirigentes sindicais, compareceu à reunião, para responder a perguntas sobre benefícios aos segurados e intervir-se de críticas, tendo feito, no início dos trabalhos uma exposição sobre as atividades daquela autarquia.

ASMA-BRONquite TUBERCULOSE CRIANÇAS E ADULTOS

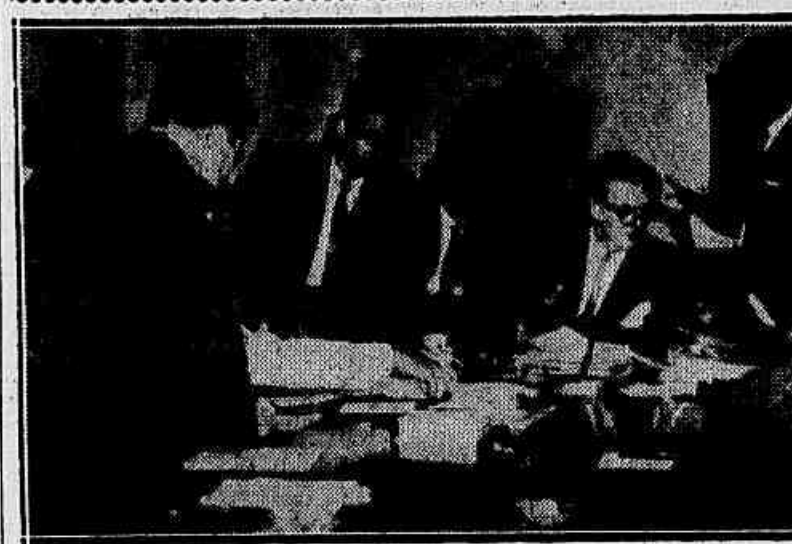
Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — Radiografias avulsas — Rua Conde de Boticário, 332 — Tel. 35-7373 — Das 8 às 11, diariamente. Próximo Ordem 3. da Penitência.

RECLAMADA A APLICAÇÃO DA LEI QUE DETERMINOU A CONSTRUÇÃO DE SILOS, ARMAZENS E MERCADOS

Natal dos Pobres do «Diário de Notícias»

PROSSEGUE em ritmo animado a campanha para o Natal dos Pobres deste jornal. Novas contribuições, no total de Cr\$ 1.300,00, foram entregues ontem à nossa gerência por pessoas que modestamente preferiram ocultar sua identidade. Além disso, transferimos para essa campanha, Cr\$ 790,00 de doativos não procurados pelos beneficiários e que se achavam em nosso poder alguns desde 1949 e outros há pelo menos dois anos. Recebemos, portanto, até agora, as importâncias abaixo mencionadas:

Total publicado em nossa edição de ontem	Cr\$ 21.360,00
Anônimo	Cr\$ 50,00
Toninho e Dorinha	Cr\$ 80,00
O. D.	Cr\$ 500,00
Uma leitora do «Diário de Notícias»	Cr\$ 200,00
Amiga dos Pobres	Cr\$ 100,00
D. N.	Cr\$ 100,00
Soninha	Cr\$ 100,00
Donativos transferidos:	
Minero Domingos	Cr\$ 50,00
Amparo aos Psicopatas	Cr\$ 20,00
Mosair Augusto Franca, de Campos	Cr\$ 10,00
Pobres de Santo Antônio	Cr\$ 330,00
Adolfo Silva	Cr\$ 150,00
Trigêmeos de Jacarepaguá	Cr\$ 150,00
Pedro de Sousa Dantas (Cearense)	Cr\$ 30,00
Júlia Rodrigues	Cr\$ 50,00
	Cr\$ 23.280,00



O sr. Luís Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, quando falava à reportagem do «Diário de Notícias», após a assembleia realizada. Declarou que o órgão dos banqueiros havia recusado a proposta de aumento de salários dos bancários, apresentada pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Não concordou o Sindicato dos Bancos com a proposta do D. N. T.

Sem solução, ainda, o aumento de salário dos bancários — Fala à nossa reportagem o sr. Luís Migliora, presidente do referido sindicato — Punirá os faltosos Intransigentes, entretanto, os bancários — Concentração, amanhã, em frente ao Ministério do Trabalho

Como havia sido anunciado e presentes 30 associados, realizou-se, ontem, às 17 horas, o Sindicato dos Bancos mais uma reunião para tratar da questão do aumento de salário pleiteado pelo Sindicato dos Bancários.

Dirigiu os trabalhos o presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Luís Migliora, prolongando-se a reunião até às 19 horas.

REJEITADA A PROPOSTA DE AUMENTO DE SALÁRIO DO D. N. T.

Em virtude de haver-se realizado a assembleia com portas fechadas, somente quando findos os trabalhos pôde a reportagem falar ao presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Luís Migliora, que declarou haver a assembleia rejeitado a proposta feita pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Nessa proposta, estabelecia-se um aumento na base de 15 por cento.

Acrescentando, entretanto, o sr. Migliora que a diretoria do Sindicato de que é presidente tem as suas portas abertas para discutir um aumento, sobre bases justas, com a diretoria do Sindicato dos Bancários.

IRÁ AO DESÍDIO, SE FOR NECESSÁRIO

Perguntado se o Sindicato iria, a discrição coletiva, caso a isso fosse levado, o sr. Luís Migliora respondeu que não tinha dúvida a esse respeito, acrescentando que, em face da jurisprudência, a Justiça do Trabalho não concederia um aumento além de 30%.

Respondendo, a seguir, a uma pergunta sobre se o Sindicato dos Bancos a circunstância, que considera importante no exame do assunto, de virem os bancários obtendo aumentos anuais, desde 1945, acrescentando que os salários de então, de Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 1.500,00 e Cr\$ 2.000,00, correspondem hoje a Cr\$ 3.842,00, Cr\$ 4.877,00 e Cr\$ 5.865,00, respectivamente.

Nunca se considerou proprietário das ações a ele cedidas gratuitamente

Ouvindo em Juízo o sr. Luís Fernando de Bociuiva Cunha — Insiste o Banco do Brasil no seu propósito de destituir o radialista Almirante das funções de síndico — Prossegue o processo da falência do Rádio Clube

A requerimento do radialista Henrique Faria Domingues (Almirante), compareceu ontem ao Juízo da Decima-Terceira Vara Cível o sr. Luís Fernando de Bociuiva Cunha, a fim de prestar declarações sobre fatos referentes à falência do Rádio Clube.

Inicialmente declarou o sr. Bociuiva Cunha, tendo sido as relações da P. R. A. 3 com o «Clima Hora» as normas do campo da publicidade, embora jamais tivesse havido um contrato de ceder entre a emissora e o vespertino, que se suprimiu, mutuamente.

Esclareceu que nunca se considerou proprietário das 2 mil ações do Rádio Clube a ele cedidas gratuitamente pelo sr. Samuel Walner, mas simples portador, e providenciou.

Apesar de advertido de que a sua responsabilidade seria apurada posteriormente, negou-se a responder por que preço transferiu essas ações ao sr. Bociuiva Cunha. Recusou-se também a informar se possuía ou não bens imóveis. Disse, ainda, que, ao lhe serem cedidas as ações, ouviu dizer que o Rádio Clube possuía cerca de trinta e cinco milhões de cruzeiros. Finalizando, afirmou ignorar por que motivo o sr. Samuel Walner transferiu parte do seu crédito pessoal, de 2 milhões de cruzeiros, para o crédito de «Clima Hora».

INSISTE O BANCO DO BRASIL NA DITESTICAÇÃO DO SINDICO

O Banco do Brasil, em longa petição dirigida ao juiz Manuel Artur Martins Pinheiro, depois de ter considerado a situação de «Almirante» no âmbito da classe amunha, vem se constituindo de suas funções. Voltou a «apela» de estar vinculado e subordinado à falência e seus diretores. Banco tais afirmações, no fato de haver o sr. Bociuiva Cunha, em nome do Banco do Brasil, assumido a administração do Rádio Clube, alegando não ter recebido a notificação para comparecer à audiência da Sexta Função de Conciliação e acrescentando que ocorreu da decisão, ao ter conhecimento da mesma.

ESFORÇO PARA BLOQUEAR A INVESTIGAÇÃO

Pronunciando-se a respeito das acusações formuladas pelo Banco do Brasil, definiu o sr. Almirante como um estorço do estabelecimento oficial de crédito para bloquear a investigação, irrepreensível e serena, com que a sindicância vem se conduzindo, e, desse modo, impedir que essa investigação se estenda a parte da falência do Banco nos negócios da Rádio Clube, na qualidade de seu financiador. Quanto à reclamação de Kurt Abraham, alegou não ter recebido a notificação para comparecer à audiência da Sexta Função de Conciliação e acrescentando que ocorreu da decisão, ao ter conhecimento da mesma.

Existência no Orçamento da Prefeitura a verba de 50 milhões de cruzeiros para solução de problemas relacionados com a zona rural — Criada desde o ano passado a Administração da Recuperação Econômica

Será exigido pelo PSP atestado de ideologia para os candidatos a vereador — Outro representante favorável à inclusão de «bicheiros» nas chapas eleitorais — Sessão noturna improdutiva — Outras notas dos trabalhos de ontem

DISCORRENDO sobre problemas da zona rural do Distrito Federal, o sr. Amandino de Carvalho fez ontem na Câmara Municipal um apelo ao prefeito para que determine a regulamentação da lei nº 689, de 1952, que concede benefícios aos agricultores, garantindo-lhes a permanência nas terras que há vários anos trabalham. Essa lei dispõe sobre a desapropriação de áreas ocupadas por posseiros e arrendatários para revenda aos mesmos a longo prazo e juros módicos. Mostrou o sr. Amandino de Carvalho que o Executivo está, em virtude dela, autorizado a firmar acordos com os Municípios vizinhos do Estado do Rio de Janeiro para a abastecimento desta capital e possui, no Orçamento, a verba de 50 milhões de cruzeiros para a criação da Administração da Recuperação Econômica, que será o organismo próprio da Prefeitura incumbido da construção de silos, armazéns e mercados, única solução viável para a melhoria do abastecimento da população.

Atestado de ideologia para candidato a vereador

O sr. Telêmaco Maia, antigo líder da bancada do PSP, insurgiu-se contra a exigência de atestado de ideologia para o ingresso de «bicheiros» na chapa do PSP, com o que se disse muito de acordo o sr. Paulo Leme, tendo em vista que o jogo do bicho é praticado francamente às vistas da Polícia e divulgado diariamente por alguns jornais.

Proibição para venda de bens reversíveis

O sr. Paulo Areal encaminhou à Mesa requerimento de urgência para discussão do projeto do sr. R. Magalhães Júnior, que proíbe a alienação dos bens reversíveis ao patrimônio do Prefeituro, com poder de empréstimo concessão, sem anuência do Legislativo.

Crítico do secretário de Viação

No expediente, o sr. Pais Leme criticou o secretário de Viação, em virtude de haver declarado, em entrevista, que fará construir um túnel subterrâneo do morro de Santo Antônio até à enseada da Glória para o transporte da terra resultante do desmonte daquele morro. Disse o orador que o engenheiro Carlos Schwerin não construiu o túnel de contrârio subterrâneo, pois o local do anunciado túnel deverá passar a galéria do metrô, e não seria aconselhável uma despesa de tal vulto, se ele não fosse aproveitada posteriormente para os trens subterrâneos.

Discussão do Estatuto a partir de amanhã

Por solicitação do sr. Levi Neves, o presidente prometeu a sessão noturna que incluirá o orden do dia dos trabalhos de amanhã o projeto que dispõe sobre o novo Estatuto dos Funcionários Municipais.

Foi aprovado requerimento do sr. Aníbal Espinheira, sugerindo a proibição de letreiros luminosos nas cores vermelha e verde nas esquinas das ruas para evitar confusão com os sinais luminosos do trânsito.

Maiores privilégios para professores

O projeto de lei do sr. Frederico Tróia, mandando considerar para efeito de jubilação, como de efetivo serviço, o tempo decorrido entre a data da diplomação e a da nomeção para os quadros de funcionários da Prefeitura, solicitaram sucessivas verificações de presença, o que provocou, depois de votado em segunda discussão, o projeto, por falta de quórum, teve sua solução adiada para hoje.

Encaminhada ao chefe do Governo a regulamentação dos prêmios de literatura, ciência e arte

Resultados dos estudos da comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura

Três prêmios de cem mil cruzeiros serão conferidos anualmente a um escritor, um cientista e um artista plástico

TRES prêmios nacionais — de Literatura, de Ciência e de Arte — acabam de ter a sua regulamentação encaminhada ao presidente da República, pelo ministro da Educação. Os prêmios foram instituídos pela Lei nº 1.976, de 4 de setembro do corrente ano, que atribuiu a esse Ministério o encargo de regulamentar o conteúdo dos mesmos, o que vem de ser concretizado, através de estudos realizados por uma comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura.

VALOR DOS PRÊMIOS

A referência foi fixada em Cr\$ 100.000,00 o valor de cada prêmio. Serão três concursos anualmente a autor brasileiro que houver apresentado, em cada uma dasquelas atividades criadoras, contribuição julgada substancial no interesse da literatura, da ciência ou da arte.

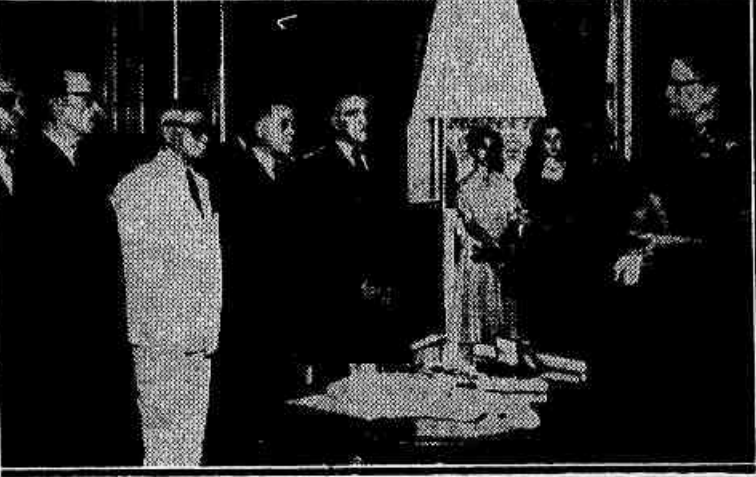
REGRESSA AO PAÍS O DEPUTADO COELHO DE SOUSA

Participou da Conferência Interparlamentar realizada em Washington — Declarações do representante gaúcho à nossa reportagem

Chegou, no tarde de ontem, atracando no armazém 2, o navio de frota da Boa Viagem, o «Norma», de volta do Estado Unidos o deputado Coelho de Sousa, que fora tomar parte, como delegado do Brasil, na 42ª Conferência Interparlamentar realizada em Washington.

Falando a reportagem declarou o deputado Coelho de Sousa que voltava bem impressionado com os trabalhos da Conferência Interparlamentar que despertou grande interesse político pelos assuntos discutidos no convênio.

Saltando que um dos aspectos mais interessantes da conferência, foi o fato de representantes de nações mais



AGRAÇADOS COM A ORDEM NACIONAL DO MÉRITO — Em solenidade realizada ontem à tarde no salão de honra do Palácio do Catete, com a presença do ministro da Justiça, do general Canabarro de Castro, chefe do Gabinete Militar, da Presidência da República ministro Aulônio de Paiva, chanceler da Ordem Nacional do Mérito, várias pessoas da família e amigos dos agraciados, receberam as insígnias da Ordem Nacional do Mérito, a educadora Eva Louise Hyde e o almirante Thiers Fleming. Usou da palavra o ministro Aulônio de Paiva. Agracado, discursou em seguida, a sr. Eva Louise Hyde, fundadora e ex-diretora do Colégio Bennett, que durante mais de quarenta anos de permanência em nosso país, realizou uma obra educacional impecável, instituindo várias gerações. Finalmente, falou, agradecendo a homenagem, o almirante Thiers Fleming. Na gravura, um aspecto da solenidade.

Em plena realização a Festa da Propaganda de 1953

Hoje haverá debate pelo rádio e amanhã será inaugurada, no Automóvel Clube, a Exposição Nacional de Arte Publicitária

Na próxima sexta-feira, Dia Pan-Americano da Propaganda, serão homenageados o «Publicitário do Ano», e mais cinco veteranos profissionais — Festa popular, sábado, nos salões do High Life

COMO nos anos anteriores, a Associação Brasileira de Propaganda está promovendo um conjunto de festividades para assinalar a Semana da Propaganda.

O programa é o seguinte:

Hoje — Debates no programa da Rádio Glória dedicado a assuntos de importância nacional sobre a propaganda no Brasil.

Amanhã — Inauguração da Exposição Nacional de Arte Publicitária, às 17h30m, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Diá 4 — Dia Pan-Americano da Propaganda — Grande banquete comemorativo da data, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, às 13 horas. Por ocasião do banquete será homenageado o «Publicitário do Ano», honra pela primeira vez instituída pela ABP e que caberá ao sr. João Carlini, diretor da Standard Propaganda S/A (São Paulo). Serão ainda homenageados mais cinco veteranos profissionais, que receberam a medalha «Jubileu Publicitário». Entre os homenageados se encontram a sr. Hilda Sodrê Mota Morado, diretora da publicidade das organizações «O Malho», «Os demônios são os sr. João Crist. de São Paulo, Emílio Marcondes de Oliveira Santos, de Belo Horizonte; Luís Dante Torres e Raul de Almeida, do Rio de Janeiro.

Mandado de segurança contra o aumento dos bondes

Marcado o julgamento para o dia 9 do corrente

Deverá ser julgado, no dia nove do corrente, o mandado de segurança impetrado por um grupo de jornalistas e outros, contra o ato do prefeito, aumentando em Cr\$ 0,20 o preço das passagens dos bondes.

Medidas para defesa do parque florestal mineiro

Como resultado dos entendimentos que o presidente do Instituto Nacional do Pinho, após o regresso de Belo Horizonte, teve com o governador de Minas Gerais, a Secretaria de Agricultura do Estado designará um representante para concertar com aquela autarquia medidas em defesa do parque florestal mineiro.

Destituída a diretoria do sindicato

PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO DETERMINANDO A REALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO DOS TECELÕES DE ESTÂNCIA

O ministro do Trabalho baixou portaria, na qual, considerando ter havido coação, por parte da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Estância, Sergipe, no pleito de 11 de outubro último, resolve anulá-lo, destituir a costora, bem como o Conselho Fiscal, e designar o assistente s.º cl.º Irineu Pereira de Mendonça, para administrar o Sindicato, para adiar de noventa dias, efetuar novo pleito.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compre-se a domicílio. — Telefonar sr. ABRIAM

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel. 23-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

CONCURSO DE MELÓDIAS para o Natal

DESIGNADOS PELO PREFEITO OS MEMBROS DA COMISSÃO JULGADORA

Em ato de ontem, o prefeito designou a sr. Onídia Portela Ribeiro Dantas (DOP), crítico teatral do «Diário de Notícias»; sr. Mourão Filho, secretário de Educação e Cultura; sr. Gurgel Ribeiro, Henrique Spedini, Eurico Nogueira Franco, Cécilia Borges Barboza, João Batista de Siqueira, Otávio Vieira Brandão, Florentino de Almeida Lima, Paulo Silva e Dulce Martins Lima, para, sob a presidência do secretário de Educação, constituírem a Comissão Julgadora do «Concurso de Melodias para o Natal».

Monumento ao 5 de julho

A epopéia da jornada revolucionária de 5 de Julho de 1932, ficará gravada em bronze, cujos trabalhos já se encontra pronto no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

O prefeito autorizou ao secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, a construção do pedestal, que será erguido em Copacabana, na praça Cardinal Arcoverde.

METRO HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
K15-330-545-84-10N • 11H-135-330-545-84-10N • K15-330-545-84-10N

HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORAMICA
TECHNICOLOR

ANGELI-BARRYMORE
CARON-DOUGLAS
GRANGER-MASON
MOOREHEAD-SNEARER

BURT LANCASTER
VIRGINIA MAYO
Furacão de Emoções
CHUCK CONNORS
PRIMEIRO ANO DO ANO
Direção de ARTHUR LUBIN

HOJE
SRO-LUIZ • DREAM
RIAN • MIRAMAR
CARLOS • IDEAL
MARTIN • FLORIAN
DOUGLAS • CINECITY

PATHE HOJE
SALOME
HAYWORTH
STEWART GRANGER
CHARLES LAUGHTON
3ª SEMANA DE ÊXITO ABSOLUTO

HOJE
AZTECA • LEMMA
TIJUCA • SANTALICE
MADUREIRA • ICARAI
PETRÓPOLIS

BETTE DAVIS
LÁGRIMAS AMARGAS
STERLING HAYDEN
UM DIA SEU CORAÇÃO LHE MOSTROU A VERDADE

Agradecimento

RENATO CARDOSO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer ao Chefe da S.A.M.D.U. de Manaus Dr. Gentile e seus auxiliares, a solicitude dispensada no exame pré-natal de sua senhora HILDA CARDOSO na sua residência, à rua CARIACA n. 107, Irajá no dia 3 de novembro de 1953 providenciando o transporte rápido da mesma para a Pr-Matre. Que Deus perdoe a abnegação e os esforços para que continuem a ser uma bênção para a humanidade.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua de Rosário, 84 - De 1 a 4

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
BI-TI-Z
COLONIAL
PRIMOR
M-LORO
MARCO

TELA PANORAMICA
HOJE
MARTIN LEWIS
NA LOUQUISSIMA PRODUÇÃO CÔMICA DE HAL WALLIS

Os Malucos do Ar
GARGALHADAS AOS MILHOES!
PARAQUEDEIRA EM ENGANO, O CARIÓTIPO VIVIA NAS RUÍNAS

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Segue, hoje, para Curitiba o ministro da Aeronáutica
Vai presidir a solenidade de abertura da VI Competição Desportiva da FAB — Recebidos pelo brigadeiro Nero Moura, em seu gabinete, os cadetes argentinos — Não haverá, amanhã, audiência pública

A VI Competição Desportiva da FAB, que será disputada em Curitiba, obedecerá rigorosamente ao programa de rodízio estabelecido, no período 3 e 4 de corrente.

Tomará parte no certame atlético, parte do programa de instrução elaborado pelo Estado-Maior da Aeronáutica, representantes das Primeira, Segunda, Terceira, Quarta e Quinta Zonas Aéreas, sediadas, respectivamente, em Belém, Recife, Rio, São Paulo e Porto Alegre, e do Comando de Transporte Aéreo, unidade isolada com sede na linha do Governador.

Para presidir a solenidade de abertura da competição, viajar, hoje, para a capital paranaense, o titular da pasta da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, que, juntamente com o governador do Estado, sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, comandante da Quinta Região Militar, general Valdeimar Aguiar, e o diretor do Colégio Estadual constituirão o Juri de Honra.

Foram instituídos prêmios para as equipes vencedoras da VI Competição Desportiva, Campeonatos de Atletismo, Voleibol, de Tiro, de Tênis e de Natação, e muitos individuais.

O desfile inaugural e a solenidade de abertura estão marcados para amanhã, às 10 horas, na praça João Pessoa, seguindo-se provas de natação, para oficiais e praças, na piscina do Colégio Estadual do Paraná, partidas de tênis para oficiais, no Clube Militar do Paraná e jogos de voleibol para oficiais, suboficiais e sargentos, nos ginásios do 20º R. I. e Colégio Estadual.

O aparelho em que viajará o ministro deixa esta capital às 14 horas.

Integrando a comitiva do titular da pasta, seguem os srs. maiores brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Alvaro Hecksher, coronéis aviadores Paulo Emilio Ortega, Decio Lima de Silveira, Lino Romualdo Teixeira, major aviador Osvaldo Terra de Faria, capitão aviador Flávio Gomes de Oliveira e dr. Osvaldo Bastos.

RECEBERO PELA MINISTRO
O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita dos cadetes da Força Aérea Argentina, para de passagem por esta capital, realizando uma viagem de instrução. Os futuros oficiais aviadores platinos compareceram acompanhados dos comandantes Rafael Pitts, adido aeronáutico argentino, comodoro Mario Daneri, Vives e outros oficiais.

CAPITÃO ANIBAL UZEDA
Recentemente nomeado por decreto do presidente da República, a fim de ser-

vir na Comissão Aeronáutica Brasileira, segue, hoje, o capitão intendente Anibal Uzeda de Oliveira.

Ontem, aquele oficial esteve em visita à Sala de Imprensa, despedindo-se dos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro Nero Moura.

O capitão Anibal Uzeda viajara a bordo do navio "Argentina" da Frota da Boa Visinhança, que deverá zarpar às 13 horas do porto desta capital.

AFROCELARIA
Está em circulação mais uma edição da revista "Procelária", órgão oficial do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

A edição em apreço, que corresponde ao n. 20, insere em suas páginas interessantes e instrutivos trabalhos de vários relatores e colaboradores. Dentre esses trabalhos se destacam "Assa em Flexa e Assa Reta", assinado pelo coronel aviador engenheiro João Mendes da Silva, reportagem fotográfica sobre o vôo inaugural dos aviões a jato da FAB e outras matérias de grande oportunidade.

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Em virtude de se achar ausente desta capital, amanhã, o ministro não concederá, nesse dia, a sua audiência pública semanal.

NOVAS TARIFAS DA IBERIA
Achar-se em vigor desde o dia 2 de novembro, as novas tarifas internacionais das Linhas Aéreas Espanholas (IBERIA).

Saiu do cartaz a 3.ª Dimensão!
AVISO

Em virtude do critério atual da Cofap, não permitindo ao Cineac que as sessões especiais noturnas em 3ª Dimensão funcionem ao preço teto para Cinema de Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,30, o Cineac resolveu encerrar ontem com a sessão das 22 horas, sua rápida temporada de cinema em relêvo, que a despeito de tudo o consagra como pioneiro em 3ª Dimensão. A Cofap fundamenta essa determinação no fato de considerar o Cineac tabelado à razão de Cr\$ 6,50, sendo notório, por outra parte, que o cinema do mesmo gênero em Copacabana funcione ao preço de Cr\$ 10,00.

Assim, a 3ª Dimensão, a mais discutida inovação cinematográfica, desde o cinema falado, volta por enquanto a sua condição de coisa impossível no Rio de Janeiro. Logo, porém, que as atuais restrições e dificuldades forem superadas, a 3ª Dimensão voltará a brilhar na tela do Cineac.

CINEAC DO BRASIL LTDA.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAÍAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido — Rua Larga, 219 — 1º — Tel.: 43-3384 — 48-0282 — Faça novas em 48 horas

Natal — Presentes
Vendemos as mais lindas blusas de nylon plástico, com efeito de luz, e ótimos blusões para homens de superior qualidade, margem de 50 cruzeiros em cada. Negocie só à vista. Oportunidade para vendedores com boas relações. Tratar à sala 626, Edif. Dorke.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
AMANHÃ — 3 DE DEZEMBRO — ÀS 21 HORAS
PELO TEATRO DO ESTUDANTE
"HÉCUBA", DE EURÍPEDES

(tradução de Junito Souza Brandão)
com Miriam Carmem — Ana Edler — Luciana Peota — Tereza Raquel — Armando Carlos Magno — Jorge Chala — Hélio de Souza — Edson Silva — Nelson Mariani e 120 estudantes.
Direção de PASCHOAL CARLOS MAGNO. Música de FRANCISCO MIGNONI. Coreografia de VELTECHEK. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE.
Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr\$ 250,00; Poltronas: Cr\$ 50,00; Balcões Nobres: Cr\$ 40,00; Balcões Simples: Cr\$ 30,00; Galerias: Cr\$ 20,00. — Isento de selo.

ENTRE ESTAS QUATRO PAREDES...

UM MUNDO DIFERENTE E EXTRAORDINÁRIO



Novo
FRIGIDAIRE
Cycla-matic
DE 9 PÉS

e isto significa:

UMA NOVA PERFEIÇÃO NA CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

Com razão os técnicos em refrigeração da General Motors consideram o novo FRIGIDAIRE como um Refrigerador REVOLUCIONÁRIO. De fato, ele apresenta tais inovações que o distinguem radicalmente dos modelos anteriores. São aperfeiçoamentos antes de tudo práticos e de uma eficiência empolgante; o novo sistema CYCLA-MATIC conserva os alimentos, pelo frio, mais do que perfeito!

Procure conhecê-lo em nossa Loja: estará travando conhecimento com o que existe de mais avançado e extraordinário.

O AMBIENTE EXTERNO NÃO INTERFERE COM A TEMPERATURA NO INTERIOR DA NOVA FRIGIDAIRE CYCLA-MATIC — um novo tipo de frio — "Levecold" absolutamente uniforme, preserva mais e melhor o sabor e a qualidade dos alimentos.

CONGELADOR INTEIRAMENTE INDEPENDENTE — onde os alimentos se conservam inalterados durante meses. Capacidade para 54 cubos de gelo.

CONHEÇA AS VANTAGENS OFERECIDAS POR REFRIG-O-PLATE — um novo revestimento, garantindo a constância da temperatura e combatendo a umidade por meio de um Controle de Ar Automático.

DESCONGELADOR CYCLA-MATIC — mais do que automático. Assim que a mais leve camada de gelo começa a formar-se sobre o revestimento do Refrig-O-Plate, é dissolvida e o líquido resultante é eliminado na base do novo Frigidaire.

PRATELEIRA MOVEDIÇA — Sobre rolamentos de nylon. Basta puzar suavemente pela prateleira e ela sai do Refrigerador.

DOIS COMPARTIMENTOS PARA FRUTAS E VERDURAS — Com tampa plástica, protegendo os alimentos contra "queimaduras" do frio.

PORTA UTILIZÁVEL — Três prateleiras embutidas do novo Frigidaire — para ovos, pequenas latas e frascos.



CASSIO MUNIZ S/A

Importação e Comércio
Rua Senador Dantas — esq. Evaristo da Veiga — Rio

quanto a pagar, é só combinar!

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — TRANSFERÊNCIA — DESLIGAMENTO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL
FEDERAL, 19 DE DEZEMBRO
DE 1953

BOLETIM INFORMATIVO N. 374

Para conhecimento desta Diretoria
Geral, Diretorias subordinadas e de
de execução, público e seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA: —

Coronel Luís Ferraz Sampaio, do 7.^o R. I., adido ao Q. G. I. D. S., por ter vindo a esta capital, a fim de conselho especialista e regressar às 14^h em licença para tratamento de saúde.

— INFANTARIA: —

Tenente-coronel Antônio de Costa Lima, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. A., deixando o comando do 1.^o Btl. de P. M. I. de 12^h em licença para tratamento de saúde.

— INFANTARIA: —

Capitães Joaquim Inácio Batista Cardozo, do Q. G. de 1.^o R. M., por ter sido exonerado das funções de chefe de estado-maior do general Vilto Cruz, e lica. adido a 14^h R. M.; Ademir da Costa Machado, do 2.^o R. A. O., por conclusão de concurso de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— CAVALARIA: —

Coronel Augusto Hipólito de Medeiros, do 2.^o R. C. M., por ter sido transferido a licença para tratamento de saúde de pessoa da família e entrar dia 15-12-1953 em férias relativas a 1953; Djalma Baima do Q. G. de 2.^o R. M., por ter que regressar a Porto Alegre, onde serve no Q. G. Z. M. S.

— CAVALARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Aldebert de Queiroz, do D. T. P., por ocupar para 1.^o R. M., por ter obtido licença para tratamento de saúde de pessoa da família e entrar dia 15-12-1953 em férias relativas a 1953; Djalma Baima do Q. G. de 2.^o R. M., por ter que regressar a Porto Alegre, onde serve no Q. G. Z. M. S.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

— ARTILHARIA: —

Majores Evaldo Barcellos, da Comandaria de Campos, por ter obtido 2 dias de licença e permissão para vir a esta capital; Hamilton Soares Berford, da A. M. A. N., por ter terminado os exames de admissão a E. E. M. e recolher-se.

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Correspondente no Exterior

DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 1.^o andar — Sala 705 — Rio.

25^o Batalhão de Caçadores: Cecílio Wall Barbosa de Carvalho.

Os oficiais em apreço encontram-se matriculados no 2.^o turno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Desligamento: Desta Diretoria Geral, o capitão de Cavalaria José Iraci Brandão Pereira por ter cessado o motivo de sua adição.

Desta Diretoria Geral, o major de Eng. Fernando Afonso Cezar Filho por ter cessado o motivo de sua adição.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEMÉ

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTOMAGO FIGADO — INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Electrocardiogramas — Origênio — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18h30m. Consultas: Cr\$ 100,00 a hora marcada. — Av. Rio Branco, 297 — 1.^o and. Sal. 1.409. Tels.: 62-3704 e 67-4357.

GRANDE VENDA DE LINHOS

PREÇOS PARA FESTAS

Linho puro branco largura	2,30 metro	150,00
Linho puro em cores largura	2,30 metro	140,00
Linho puro cores escuras	2,30 metro	200,00
Linho puro bege para vestidos	2,30 metro	120,00
Linho puro bege branco	2,30 metro	230,00
Linho puro bege em cores	2,30 metro	240,00
Linho fio bege branco e cores	2,30 metro	130,00
Grande sortimento de linho para cama e mesa, cambrala, lençóis, toalha e Partidas completas de linho puro.	2,30 metro	180,00

Lothar, Herman & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 108, 2.^o andar. Salas 207/8 — Tel.: 62-3153

CARTÕES DE BOAS-FESTAS

Não deixe para a última hora. Compre já os mais bonitos. A maior variedade do Rio. Veja nossa exposição, sem compromisso. Vendas por atacado e a varejo.

ARTES GRAFICAS PROPER LTDA.

Largo de São Francisco, 19 (na primeira loja ao lado da Igreja).

TACOS MADEIRAS EM GERAL

Liquidação do estoque para entrega do Depósito no Cais do Porto

PERNAS DE PEROBA m1: Cr\$ 6,50 — TACOS 2^o, m2: Cr\$ 35,00 — MARCOS: Cr\$ 7,90 — RIPAS m1: Cr\$ 1,40 — TACOS 1^o, m2: Cr\$ 50,00 — ALIZARES, m1: Cr\$ 3,20 — FORRO, m2: Cr\$ 50,00 — SOALHO, 1^o, m2: Cr\$ 40,00 — ADUELAS, m1: Cr\$ 8,80 — RUA EQUADOR, 306 — TELS.: 23-3582 e 43-4487. Entregamos sem cobrar carretos até Caxias.

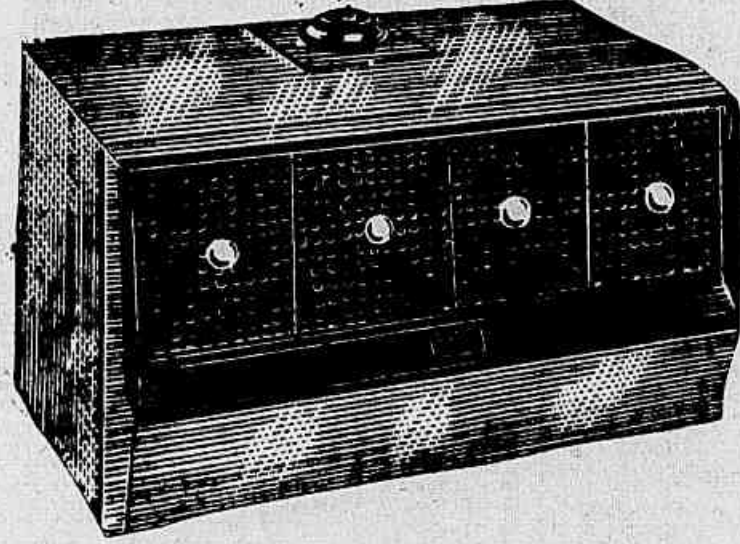
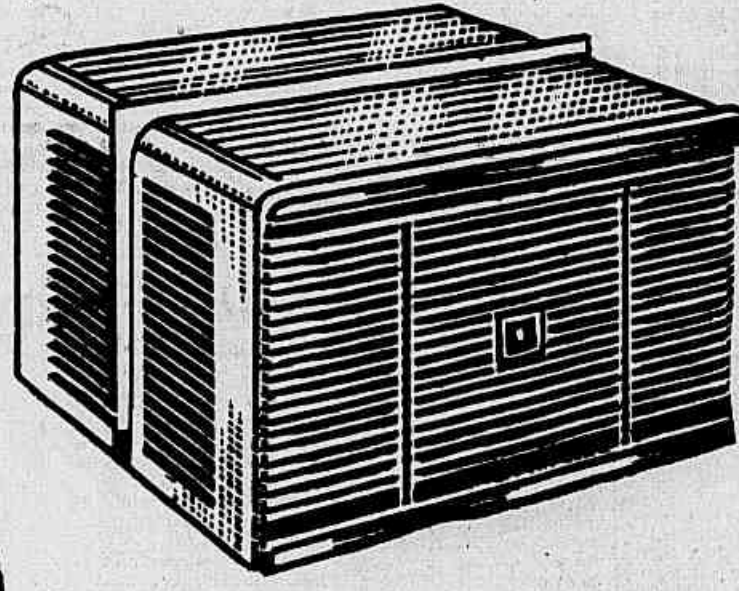
O girar de um dial... fará você esquecer os rigores do verão



As variações de temperatura não perturbam a atividade ou o repouso de quem possui um destes 3 modernos aparelhos de ar condicionado:

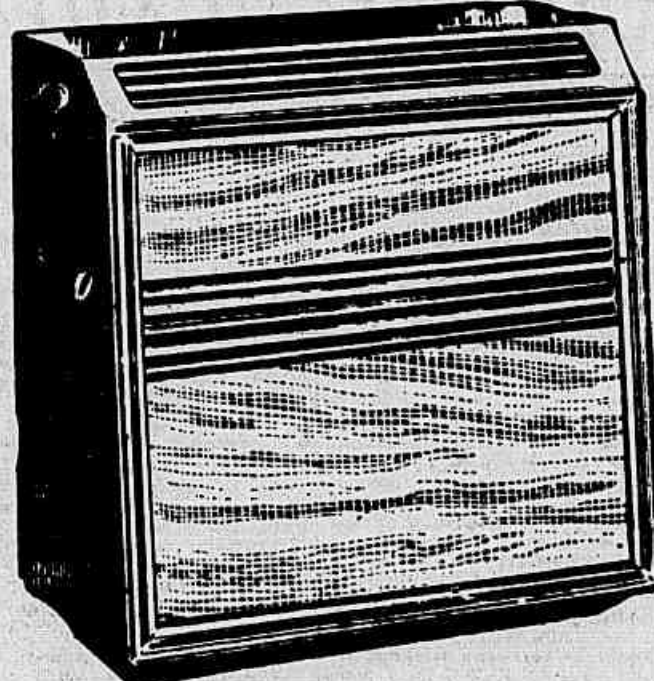
RCA

Para janela ou parede. Motor 3/4 de HP. Para 110 ou 220 volts - 50 ou 60 ciclos. Capacidade para 400 pés cúbicos.



Serwel

Colocável em janela ou parede. Motor de 3/4 de HP. Para 110 volts - 50 ou 60 ciclos. Capacidade para 400 pés cúbicos.



Remington

Móvel consola. Motor de 1 HP. Para 110 ou 220 Volts - 50 ou 60 ciclos. Capacidade para 600 pés cúbicos.

quanto a pagar, é só combinar!



CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, esquina Evaristo da Veiga - Rio

PULGAS ? BARATAS ?

27-9797 ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Detecções com garantia de 6 meses. SERVIÇO INSETISAN

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0853 e 32-9205.

Barbeia-se diariamente?

Use Glider

NOVO E APERFEIÇOADO CREME DE BARBEAR QUE DISPENSA PINCEL. NÃO ESPUMA E FACILITA O BARBEAR.



GLIDER é novo! GLIDER contém um novo ingrediente para amaciar o pêlo e facilitar barbas rentes sem irritação da pele. GLIDER não é gorduroso. Nos Estados Unidos, os homens modernos usam GLIDER. Por que você não experimenta usá-lo, amanhã cedo?



Mais um famoso produto da WILLIAMS

No "livro de ocorrências"

Foram estas as últimas declarações feitas no livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro, com referência às últimas corridas realizadas no távelo.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Emídio Castillo, piloto de EGUE, informou que desde a largada até os 800 metros, o seu piloto foi desgastado pelo competidor ALVITRE, e daí não ter o mesmo desenvolvido na carreira o que se esperava.

Jobel Timco, piloto de ARROZ AMARGO, declarou que desde a saída o seu piloto, apesar de ter se encontrado em boas condições de treinamento, não correspondeu à sua última carreira.

Piaçado F. de Campos, tratador do cavalo EGUE, declarou que este seu pupilo, apesar de se encontrar em boas condições de treinamento, não correspondeu à sua última carreira.

O tratador J. B. Castanheira, responsável pelo cavalo BOSPINO, declarou que o seu pensionista não correspondeu na carreira aos bons privados que ostenta no momento.

Luis Dominguez, piloto de LEAR, informou que no dia 1º de dezembro, o seu pensionista não correspondeu à sua última carreira.

"Forfaits" para amanhã

Para a corrida de amanhã já foram entregues os seguintes "forfaits":

- 1- MACACOA
- 2- PARIS
- 3- FELINO
- 4- CALO

Rigoni está ameaçando a liderança

Rigoni está ameaçando seriamente o líder da estatística Castillo, através de destacada atuação nas duas últimas corridas, quando conseguiu ser o vencedor em ambas as vezes, o que não aconteceu com o mesmo em nenhuma das outras duas, o que veio encerrar a disputa que o separava do líder chileno.

A liderança é grande e já está formada dois blocos com o mesmo desempenho, o primeiro dos seus simpatizantes.

Castillo procura boas montarias e, por sua vez, o jockey nacional, faz sua escolha entre os animais que trabalham na Gávea, tornando a disputa verdadeiramente eletrizante.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS OLÇERAS E REUMATISMO

Exlixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

REVENDEDORES ATENÇÃO!!!

Revendemos as mais lindas blusas de nylon plásticas com efeito de brilho, oportunidade para revendedores, grandes e pequenas, grande aceitação, alta vendabilidade na praça. Margem para revendedores 30 cruzeiros em cada. 30 vendemos à vista. Ed. Darke, sala 425.

Comerciantes do interior!!! — Atenção!!!

Não compre blusas sem ver primeiro as últimas novidades em nylon original, sem concorrência de preço exclusivo para quantidades. Vendas exclusivas de dinheiro. Para melhores informações dirija-se ao Edif. Darke, sala 425.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES

LIVRE DOCTOR DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica Médica, Maternidade, Consultório: Rua Paraguri, 48, sobrado. M. M. Tel.: 22-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

A Associação dos Servidores Cívicos do Brasil

Participa aos seus associados e convidados a transferência da inauguração da sua escola e biblioteca à av. Wenceslau Braz, para filhos de servidores públicos, do dia 2 para o dia 14 de dezembro, às 10 horas, por motivo da transferência do I Congresso de Bibliotecas, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal.

PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

ALIVIA AS COLÍCAS UTERINAS

Empregue-se com vantagem para combater as dores Brancas, Colícas Uterinas, Menstruais e após o parto e dores nos membros. E' poderoso calmante e Regulador por excelência.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é recomendada por médicos ilustres. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

SRS. DENTISTAS

D. P. Cr\$ 260,00

12 ENVELOPES

DENTAL PEÇANHA

E' A VOSSA CASA!

Filmes Dupont — Porcelana S.S.W. — Kriptex —

Hedca — Imporplast — Cera Rosa — Gesso Pedra —

Revestimento P. Modelo — Algodão Rolos Etc. —

Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 — Salas 604-5-6

— Tels.: 32-7881 e 22-3880.

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES

Faça um pequeno esforço para subir

a escada e recupere em economia,

comprando diretamente no "DEPO-

SITO DE ARTIGOS FINOS PARA

PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas,

porcelanas, pratarias, faqueiros,

"abat-jours", cuocos, jóias, relógios e

pedras semi-preciosas.

Rua Buenos Aires, 145, sob. — Tel.: 43-6490.

Movimento TURFISTA

"Clássico Jockey Clube do Rio Grande do Sul" e "Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro"

Os programas de sábado e domingo próximos na Gávea — Estreantes — No "livro de ocorrências"

Alas dos programas ficaram ontem definitivamente organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea. Na corrida de sábado, disputado o prêmio clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul, enquanto no domingo teremos o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, em 1.000 metros.

Os programas estão assim constituídos:

PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

1º PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

2º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

3º PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

4º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

5º PAREO — As 18h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

6º PAREO — As 19h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

7º PAREO — As 20h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

8º PAREO — As 21h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

9º PAREO — As 22h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

10º PAREO — As 23h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

11º PAREO — As 24h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

12º PAREO — As 25h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

13º PAREO — As 26h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

14º PAREO — As 27h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

15º PAREO — As 28h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

16º PAREO — As 29h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

17º PAREO — As 30h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

18º PAREO — As 31h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

19º PAREO — As 32h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

20º PAREO — As 33h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

21º PAREO — As 34h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

22º PAREO — As 35h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

23º PAREO — As 36h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

24º PAREO — As 37h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

25º PAREO — As 38h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

26º PAREO — As 39h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

27º PAREO — As 40h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

28º PAREO — As 41h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

29º PAREO — As 42h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

30º PAREO — As 43h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

31º PAREO — As 44h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

32º PAREO — As 45h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

33º PAREO — As 46h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

34º PAREO — As 47h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

35º PAREO — As 48h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

36º PAREO — As 49h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

37º PAREO — As 50h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

38º PAREO — As 51h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

39º PAREO — As 52h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

40º PAREO — As 53h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

41º PAREO — As 54h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

42º PAREO — As 55h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

43º PAREO — As 56h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

44º PAREO — As 57h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

45º PAREO — As 58h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

46º PAREO — As 59h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

47º PAREO — As 60h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

48º PAREO — As 61h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

49º PAREO — As 62h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

50º PAREO — As 63h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

51º PAREO — As 64h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

52º PAREO — As 65h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

53º PAREO — As 66h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

54º PAREO — As 67h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

55º PAREO — As 68h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

56º PAREO — As 69h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

57º PAREO — As 70h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

58º PAREO — As 71h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

59º PAREO — As 72h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

60º PAREO — As 73h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

61º PAREO — As 74h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

62º PAREO — As 75h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

63º PAREO — As 76h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

64º PAREO — As 77h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

65º PAREO — As 78h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

66º PAREO — As 79h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

67º PAREO — As 80h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

68º PAREO — As 81h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

69º PAREO — As 82h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

70º PAREO — As 83h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

71º PAREO — As 84h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

72º PAREO — As 85h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

73º PAREO — As 86h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

74º PAREO — As 87h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

75º PAREO — As 88h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

76º PAREO — As 89h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

77º PAREO — As 90h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

78º PAREO — As 91h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

79º PAREO — As 92h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

80º PAREO — As 93h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

81º PAREO — As 94h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

82º PAREO — As 95h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

83º PAREO — As 96h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

84º PAREO — As 97h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

85º PAREO — As 98h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogado dr. Francisco Matheus, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO — Dr. Carlos de Almeida, Rua da Gávea, 100, tel. 4-1000.

PROTESTAM OS CLUBES CONTRA O ADIAMENTO

Fluminense, Vasco, Atlético Grajaú e América recorreram para o Conselho de Julgamentos da F.M.B. — Em foco a excursão do Flamengo ao Chile —

Quatro clubes haviam dado entrada até as primeiras horas da noite na Secretaria da Federação Metropolitana de Basquetebol, de recurso contra a decisão tomada pela Diretoria da entidade suspendendo o início do retorno até 23 do corrente, a fim de permitir ao Flamengo disputar o Torneio Internacional de Antofagasta, a começar na próxima segunda-feira. Fluminense, Vasco, Atlético Grajaú e América, não se conformando com aquela decisão, recorreram para o Conselho Supremo, que deverá ser convocado para hoje ou amanhã. Alegam que, ao conceder a licença solicitada pelo clube rubro-negro para a sua excursão ao Chile visavam o adiamento, apenas, dos jogos com o quinto do Flamengo, que deveriam ser disputados na mesma ordem da tabela. O presidente da entidade, sr. Aníbal Pellon, declarou que, diante do Estatuto e do Regulamento da Federação não poderia tomar outra resolução senão a do adiamento do Campeonato, cujo encerramento, aliás, seria mantido na véspera da data anteriormente prevista, ou seja 27 de janeiro, com três rodadas, em vez de duas por semana.

VITÓRIA DO AMÉRICA SOBRE O FLUMINENSE

Na única partida de anteontem, pelo Campeonato da Cidade, o América venceu o Fluminense por 65, no Ginásio das Laranjeiras.

JOGOS DESTA NOITE

O Campeonato prosseguirá na noite de hoje com os jogos Botafogo x Carioca, Atlético x Tijuca e Grajaú T. C. x S. L. Libanês, adiados de segunda-feira última.

SEXTA-FEIRA O EMBARQUE

Está marcado para depois de amanhã, sexta-feira, o embarque da delegação de basquetebol do Flamengo para Antofagasta, Chile, onde terá início, na segunda-feira, o Torneio Sulamericano. A delegação rubro-negra deverá seguir assim organizada: — Chefe, Borel Buvrny; médico, Hélio Maurício; técnico, Togo Renan Soares (Kanela); jogadores, Alfredo de Algodão, Artur, Godinho, Gedeão, Mair, Dobinha, Paulo César, Luizinho e Guguta.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 1 de Dezembro de 1953

Ingressos para o Fla-Flu

A partir de sexta-feira das 9 às 17 horas serão postos à venda ingressos de camarotes, cadeiras e arquibancadas para o grande clássico Fla-Flu, nos seguintes locais:

- Teatro Municipal (bilheteria da rua 13 de Maio).
- Teatro João Caetano e Mercadinho Azul, Av. N. S. de Copacabana, 791.

CEDIDO O MARACANÃ À PREFEITURA

Será realizada no Estádio a Festa Escolar no dia 12 do corrente — Alterado o esquema da tabela do terceiro turno — Convocado o Arbitral para a próxima segunda-feira

O Conselho Arbitral da F.M.F. reuniu-se ontem à tarde, tendo deliberado ceder o estádio do Maracanã, na data de 12 do corrente, para ali ser realizada pela Prefeitura uma festa escolar. No entanto, solicitaram os clubes à Secretaria de Educação compensação para ser o Maracanã iluminado naquela data e nas noites de 17 e 22 do corrente para serem efetuadas partidas do terceiro turno do campeonato.

O VASCO NÃO DESEJA JOGAR A NOITE

Ao dar conhecimento do pedido da Prefeitura, o presidente Geraldo Otávio Guimarães solicitou que o Vasco se pronunciasse se estava de acordo em realizar na noite do 12 a partida com o sexto colocado. O delegado cruzmaltino disse ter consultado o departamento técnico de seu clube, tendo este se manifestado contrariamente à realização do jogo noturno. Sugeriu, então, que aquela partida fosse efetuada

no domingo, 13, pela manhã. Esta pretensão só será efetivada quando houver sido definida a classificação da sexta vaga, que está dependendo da realização do jogo entre Bangu x Madureira, no próximo domingo.

ALTERAÇÃO NA TABELA DO TERCEIRO TURNO

Uma falha técnica apresentada no esquema da tabela referente aos dias 17 e 22 de janeiro, determinou a alteração da mesma, que ficou assim organizada, de acordo com a classificação dos clubes nos dois turnos:

- Dia 12-12-53 — 4º colocado x 6º colocado.
- Dia 13-12-53 — 3º colocado x 5º colocado.
- Dia 19-12-53 — 2º colocado x 6º colocado.
- Dia 20-12-53 — 1º colocado x 3º colocado.

A partir do dia 27 de dezembro, o critério a ser adotado nos jogos de sábado e domingo será o de pontos perdidos e observada também a preferência para o líder:

- Dia 27-12-53 — 2º colocado x 4º colocado.
- Dia 1-1-54 — 1º colocado x 5º colocado.
- Dia 3-1-54 — 1º colocado x 6º colocado.
- Dia 6-1-54 — 3º colocado x 6º colocado.
- Dia 10-1-54 — 1º colocado x 4º colocado.
- Dia 17-1-54 — 5º colocado x 6º colocado.
- Dia 22-1-54 — 1º colocado x 2º colocado.

NOVA REUNIÃO SEGUNDA-FEIRA

Em virtude de não estarem definitivamente classificados todos os concorrentes do terceiro turno, porque ainda faltam os jogos decisivos entre Flamengo x Fluminense e Bangu x Madureira, o presidente da F.M.F. convocou nova reunião do Conselho Arbitral para a próxima segunda-feira, quando será organizada a tabela e os clubes terão ouvido os seus Departamentos Técnicos, a fim de resolver se lhes interessará os jogos aos sábados ou no domingo pela manhã.

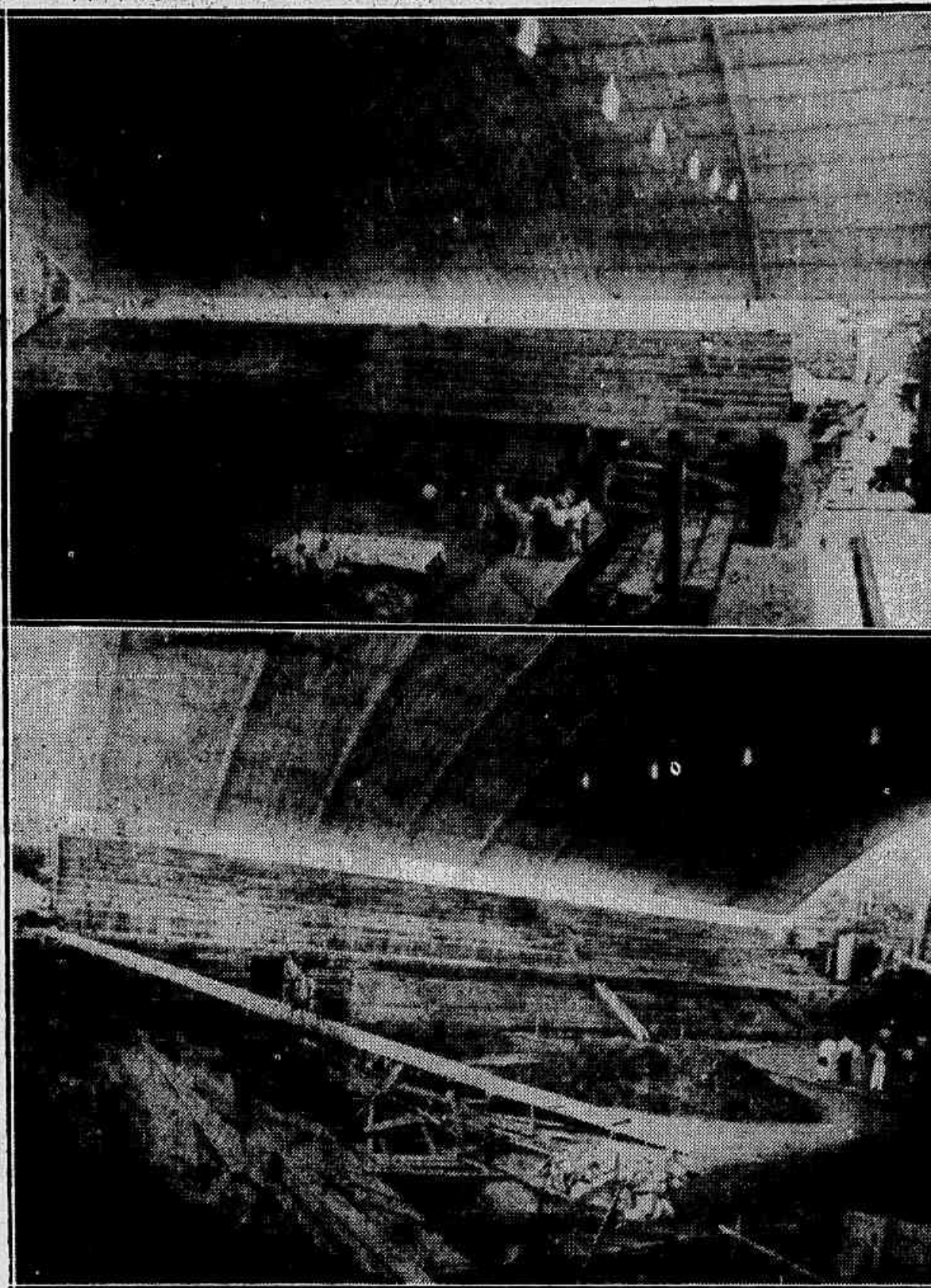
Excursionará o Vasco

Depois do Campeonato Carioca de Futebol, os jogadores regulam-se para a seleção deverá excursionar pelo exterior. Jogará em Costa Rica e concluirá as suas atividades no México.

O embarque será no dia 20 de janeiro, sob a presidência do professor Castro Filho, um veterano vascoano. O empresário da excursão é o sr. Matreus.

Excursionarão os tri-campeões de aspirantes

VITÓRIA, 1 (Assapress) — Anuncia-se nesta capital, que estão quase concluídas as negociações para a vinda do quadro de aspirantes do Fluminense, tri-campeão em sua categoria, a esta capital. Os cariocas estarão, no dia 19, enfrentando a seleção brasileira, da "Seleção Capixaba", que se prepara para o Campeonato brasileiro, encerrando a sua temporada no dia imediato, dando combate ao selecionado azul. Os desportistas locais aguardam com deusado interesse a concretização dessa temporada, uma vez que teriam oportunidade de ver o melhor quadro de aspirantes do Brasil.



ADIANTADAS AS OBRAS DO TIJUCA — Domingo, a diretoria do Tijuca Tênis Clube e representantes da imprensa estiveram em visita às obras do novo ginásio coberto para basquetebol. A impressão colhida foi a melhor e tiveram todos convencidos de que, dentro de mais algumas semanas, a cidade possuirá mais um moderno monumento esportivo. No clichê, dois aspectos da construção, que vai bem adiantada

Contra o Munich a estréia do Vasco

Começará a 28 de março a série de jogos dos cruzmaltinos na Europa

PARIS, 1 (A. F. P.) — O sr. José da Gama, organizador de diversas viagens à Europa, para diversos clubes brasileiros, estabeleceu o programa de jogos que o Vasco da Gama disputará em março, abril e maio.

Seguem-se as datas e locais dos encontros, definitivamente concluídos:

- 28 de março — Em Stuttgart, contra o Munich.
- 31 de março — Em Viena, contra o Rapid.
- 4 de abril — Em Budapeste, contra o Estrela Vermelha.
- 7 de abril — Em Paris, contra o Racing.
- 11 de abril — Em Hamburgo, contra uma equipe alemã.
- 15 de abril — Em Estocolmo, contra o I.K.
- 1, 2, 5, 8 e 9 de maio — Cinco jogos na Turquia, em Stambul e Ankara.

Jogará no Norte o Cristóvão

Trá o São Cristóvão atuar nos gramados do Norte, depois de terminado o certame da cidade de profissionais. O roteiro será Paris, Pernambuco, Salvador e São Luís do Maranhão.

seguida, em datas ainda não fixadas, em Roma, contra o Lazio; em Madrid, contra o Real Madrid; e em Lisboa, contra o Benfica, Sporting e Belenenses. Finalmente, é possível que o Vasco da Gama jogue em 25 de

abril em Moscou; o sr. José da Gama conversou a este respeito com o sr. Savine, vice-presidente da F.I.F.A., por ocasião do Congresso da Federação Internacional, no mês passado, neste capital.

Nesta semana a indicação dos atletas

Em atividade o Conselho Técnico de Atletismo da CBD — Reunião dos técnicos cariocas e paulistas

Revelou o presidente do Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D., sr. João Correia da Costa, que ainda esta semana será feita a indicação oficial dos atletas que deverão ser enviados ao treinamento para o Campeonato Sulamericano. A indicação, embora oficial, não impossibilitará a apresentação de outros nomes, por parte dos técnicos. Acrescentou o sr. Correia da Costa que os técnicos paulistas e cariocas serão convidados para uma reunião nesta capital, possivelmente ainda na presente quinzena, para uma troca de ideias relativamente ao treinamento de atletas brasileiros. A reunião versará unicamente sobre a forma de

BOX

Espectáculo, hoje, promovido pelo São Cristóvão F. R.

O São Cristóvão F.R. realizará esta noite, no seu ringue, da rua Figueira de Melo um espetáculo de pugilismo, com início às 20h30m. A relação das pejeiras é a seguinte: 1ª luta: Valdemar x Diabo Louro. 2ª luta: Wilson Jack x Jameson. Luta extra: (Cabra cega). Box: Peso Pesado: José Passeri (S.C.F.R.) x Celso Rocha (C.R.F.). Luta final: Celestino Pinto (brasileiro) x Joaquim Rubei (alemão).

PEDRO GALVAN

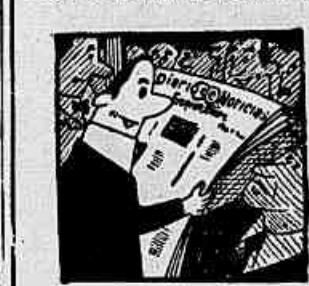
«O melhor atleta sulamericano de 1953»

LOS ANGELES, 1 (U. P.) — O nadador argentino Pedro Galvan, especializado em nadar de costas, foi eleito «o melhor atleta sulamericano de 1953», pela comissão do Troféu Helms. Essa comissão, integrada por consagrados peritos esportivos dos Estados Unidos, com a supervisão de autoridades esportivas de todos os continentes, elegeu todo ano os melhores atletas da América do Sul, América do Norte, África, Ásia, Austrália e Europa.

P'ra ler no bonde

José BRIGIDO

1.º Imprescindível que se apure rigorosamente a veracidade das declarações feitas pelo jogador Pádua, que se achava vinculado ao São Cristóvão A. C. e diz haver sido forçado a jogar doente e despedido quando ficou provado achar-se mal dos pulmões. O referido profissional fez cerrada carga a um certo dr. Madalena, daquele clube, e disse ter tido seu contrato rescindido ao ficar postivada sua enfermidade. Enquanto o clube pôde valer-se de seu concurso, mesmo doente, não se pode lançar-lhe em peles que, «ano po-»



Se procederem as queixas do jogador, estamos diante de um verdadeiro crime, diante do qual ninguém pode permanecer indiferente. Naquele mesmo clube, há anos, houve outro episódio bastante doloroso, o de Quintanilha, que ficou no esquecimento.

Há jogadores tão inconscientes que, na defesa das cores de um clube, não trepidam em meter os pés nos adversários, ferindo-os, inutilizando-os para o futebol. São uns idiotas, sem dúvida, porque não possuem suficiente massa cinzenta para raciocinar direito. Esquecem-se de que todos são colegas de uma mesma profissão e que, procedendo tão deslealmente, se desmoralizam, levando às vezes o infortúnio aos lares de outros jogadores. E amanhã, se saírem do clube em que estão hoje, poderão encontrar dificuldade em ir para outro ou para ele irão como «jogadores marcados». Por que procedem assim, se há clubes que os exploram, sacrificando-lhes a saúde, a própria vida até, e não lhes oferecem compensação adequada? Demais, nada há que compense a má ação. Os jogadores deveriam de ser os primeiros a combater o jogo violento, lembrando-se de que os adversários também têm família, muitas vezes, mãe, mulher e filhos para sustentar. No entanto, há massacre em quase todos os jogos, sob as vistas de árbitros complacentes. E quando surgem juizes energicos, o Tribunal de Justiça Esportiva absolve os culpados ou o Conselho Nacional de Desportos lhe outorga «efeito suspensivo», patrocinando a indisciplina, a violência e a deslealdade.

Não é possível que as coisas continuem como estão. Profissionalismo não deve ser praticado por clubes que não estejam em condições de lhe suportar os pesados encargos. Há clubes no profissionalismo que abandonaram ou reduziram suas seções amadoristas à mais insignificante expressão. Não possuem nada em condições de dar real e imediata assistência aos jogadores. Seus departamentos médicos são deficientes e os jogadores, para não serem muito pesados aos cofres sociais, jogam de qualquer jeito, bons ou doentes, nem que seja à custa de injeções estimulantes, conforme, aliás, o jogador Pádua declarou à imprensa. Isso é grave, precisa de ser apurado, porque a saúde e a vida de um homem são bens muito caros à Nação para serem tratados com tão criminosa indiferença por dirigentes desumanos, que apenas cogitam da posição dos clubes nas tabelas do campeonato. Se tu, jogador, Pádua, afirmas é verdade, muita gente deveria ser chamada a prestar contas de seus atos, porque não têm preço a saúde e a vida humanas.

O Esporte no BRASIL

SALVADOR, 1 (Assapress) — As atenções do público esportivo, o que é perfeitamente natural, convergem, agora, para o selecionado bascul de futebol, bem próximo de iniciar as suas atividades no certame da CBD. Cerca de trinta jogadores foram inicialmente convocados contribuindo com o maior número de jogadores de clubes Bahia e Galícia, segundo-se Vitória, Ipiranga, Botafogo. Apenas ficaram de fora o São Cristóvão e Guarani, por ora, não entraram nas cogitações de preparador Newton Cardoso. Na tarde de hoje, o técnico botafoguense dará início aos treinamentos da seleção bascul de futebol.

NITERÓI, 1 (Assapress) — A rodada de profissionais de domingo último, ofereceu o seguinte resultado: Frigorífico, 4 x Benfica; Brasil Industrial, 2 x 1º de Maio; 2º Coroados, 2 x Tupi; 1º Central, 0 x Barra Mansa; 4º Fluminense, 2 x Siderantins; 1º Roial, 3 x Adriano; 1º Resende, 4 x Valenciano, 1.

SAO PAULO, 1 (Assapress) — A segunda rodada do campeonato da 2ª Divisão de Profissionais assinala para domingo, os seguintes encontros: Séria Amarela: América x Palmeiras; Ferroviária x Rio Preto e Franca x Araraquara; Série Verde: Tupi x Marília; Noroeste x São Paulo; Série Azul: São Bento x Taubaté; São Caetano x Jabotquara e Corinthians x Paulista.

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL — TEL AVIV, 1 (A. F. P.) — Os círculos esportivos israelitas se preparam para acolher a equipe brasileira de futebol do Cruzeiro, esperada no começo da semana próxima. A formação «Maccabi Osilaviv», que detém o campeonato israelita e que jogará o primeiro jogo com os visitantes de Porto Alegre, segue um treinamento especial numa localidade vizinha a Tel Aviv, onde os jogadores de futebol são submetidos a um regime alimentar particular, muito superior à alimentação austera a que estão habituados os cidadãos israelitas. No entanto, por outro lado que a organização esportiva «Maccabi» tenta contratar um seguro junto à organização «Lloyd» de Londres, na soma de trinta mil libras israelitas, contra a chuva durante os três jogos que o Cruzeiro deve disputar em Israel. Realmente o tempo chuvoso faria baixar as receitas, com um «defeito» que os organizadores não estão em condições de suportar. Ainda não foi recebida a resposta, porque a organização de Londres está reunindo documentos a respeito das chuvas israelitas antes de se comprometer no negócio.

ATISMO — BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — Em Puerto Olivos realizou-se a segunda jornada das regatas «Stars», com os seguintes resultados:

- 1) «Matlabar» (Brasil), timoneiro Jorge Antul;
- 2) «Toros» (Brasil), Eno Coca Simões;
- 3) «Don Quixote» (Brasil), Haroldo Vossy;
- 4) «Alerta» (Argentina), Arnoldo Pelchharng;
- 5) «Pejerrey» (Argentina), Saia Chavez;
- 6) «Parma II» (Argentina), Delandá.

Depois da disputa de duas provas, a classificação é a seguinte: 1) «Matlabar» (Brasil), 19 pontos; 2) «Alerta» (Argentina), 17 pontos; 3) «Toros» (Brasil), 17 pontos; 4) «Pejerrey» (Argentina), 10 pontos.

TÊNIS

Esta noite o início da Taça «Light»

Terá início esta noite, às 20h 15m, o Torneio noturno de Tênis, em disputa da Taça «Light». Certamente que há dois anos não se realizava esta competição de tão grande interesse. Os concorrentes são: Fluminense, Tijuca, Leme, Vasco e Country Clube. Publicamos abaixo a tabela de jogos a ser disputada: Hoje Leme x Vasco e Tijuca x Leme (nas quadras do Country). Dia 4 — Leme x Fluminense e Country x Tijuca. Dia 7 — Country x Leme e Fluminense x Vasco. Dia 9 — Vasco x Country (nas quadras do Fluminense) e Tijuca x Leme (nas quadras do Country). Dia 11 — Fluminense x Country e Vasco x Tijuca (nas quadras do Leme).

Campeão carioca de espada o Fluminense

Curiosa a definição do certame, assinalado por vários embates com o Vasco

Vencendo o Vasco da Gama pela contagem de 5-4, o Fluminense ganhou a prova de Espada do Campeonato Carioca de Esgrima. Muito curiosa, aliás, foi a apuração da referida prova. Como o clube tricolor houvesse vencido o Flamengo por 7-2 e perdido para o Tijuca por 5-4 e ainda o Fluminense vencido o Tijuca por 7-2, a contagem ficara igualada, entre Vasco e o Fluminense. Verificando-se a soma das vitórias, havia empate também: — Fluminense e Vasco registraram, cada qual, 16 vitórias. Apelaam os juizes para os

loques, que assinalavam outro empate, de 50 toques recebidos por ambos os clubes: no cálculo de toques dados, porém, seria definida a vitória do Fluminense que contava 63 a seu favor contra 60 do Vasco da Gama. O Fluminense ganhou ainda a prova de Florete e o Vasco, a de Sabre, o título de campeão feminino coube ao Flamengo.

A equipe tricolor vitoriosa na prova de Espada, esteve assim formada: Tomás Carrilho, Higino Borges e Eric Tinoco Marques.

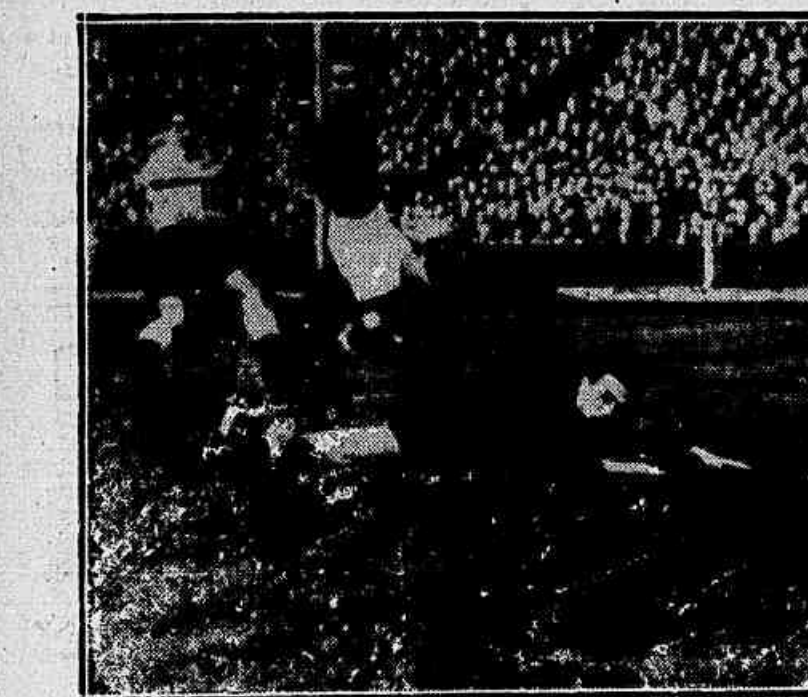


A BOLA «COMEU» O JOGADOR... — É comum, em nosso futebol, a frase — «Fulano «comeu» a bola», para definir brilhante atuação do jogador. Desta vez, o nosso fotógrafo «viu» o contrário: a bola «comeu» o jogador. O «instantâneo» acima, de uma defesa do guarda-linha Horácio do Centro do Rio, da peleja em que este clube foi goleado pela Portuguesa, parece que, qualquer extravagante gibóia, a bola «enguliu» Horácio parcialmente, vendendo-se «de fora» os braços e uma perna. «Boa bola», sem dúvida

BOTAFOGO X OLARIA, SÁBADO À TARDE

Também antecipado para domingo pela manhã o jogo São Cristóvão x Portuguesa

O Botafogo solicitou à Federação Metropolitana de Futebol a antecipação do jogo com o Olaria para sábado, à tarde. Tendo o clube da rua Bariri concordado, a partida entre ambos será realizada naquele dia. O São Cristóvão e a Portuguesa, depois de entendimentos processados entre seus dirigentes, resolveram, também, antecipar, para domingo, pela manhã, a partida entre suas equipes. As pejeiras de aspirantes e juvenis serão efetuadas no sábado, à tarde.



ELIOS DE UMA VITÓRIA QUE SACUDIU O MUNDO DOS ESPORTES — (U. P.) — A esquerda — O primeiro gol dos ingleses, na peleja em que perderam dos húngaros por 6-3. Meio, o de caneta Lívica, entusiasmado, grita: «Gol!». A torcida vibrou com esse tento que empatou o jogo por 1-1, mas o pior ainda estava por vir. A direita — Kocsis, mais direito, da Hungria, anuncia o gol da Inglaterra, selando o «maravilhoso» meio esquerda Dickinson dos locais. Kocsis foi um pesadelo para a defesa da Inglaterra. Tente-se de Santor Kocsis, depulso no Parlamento húngaro